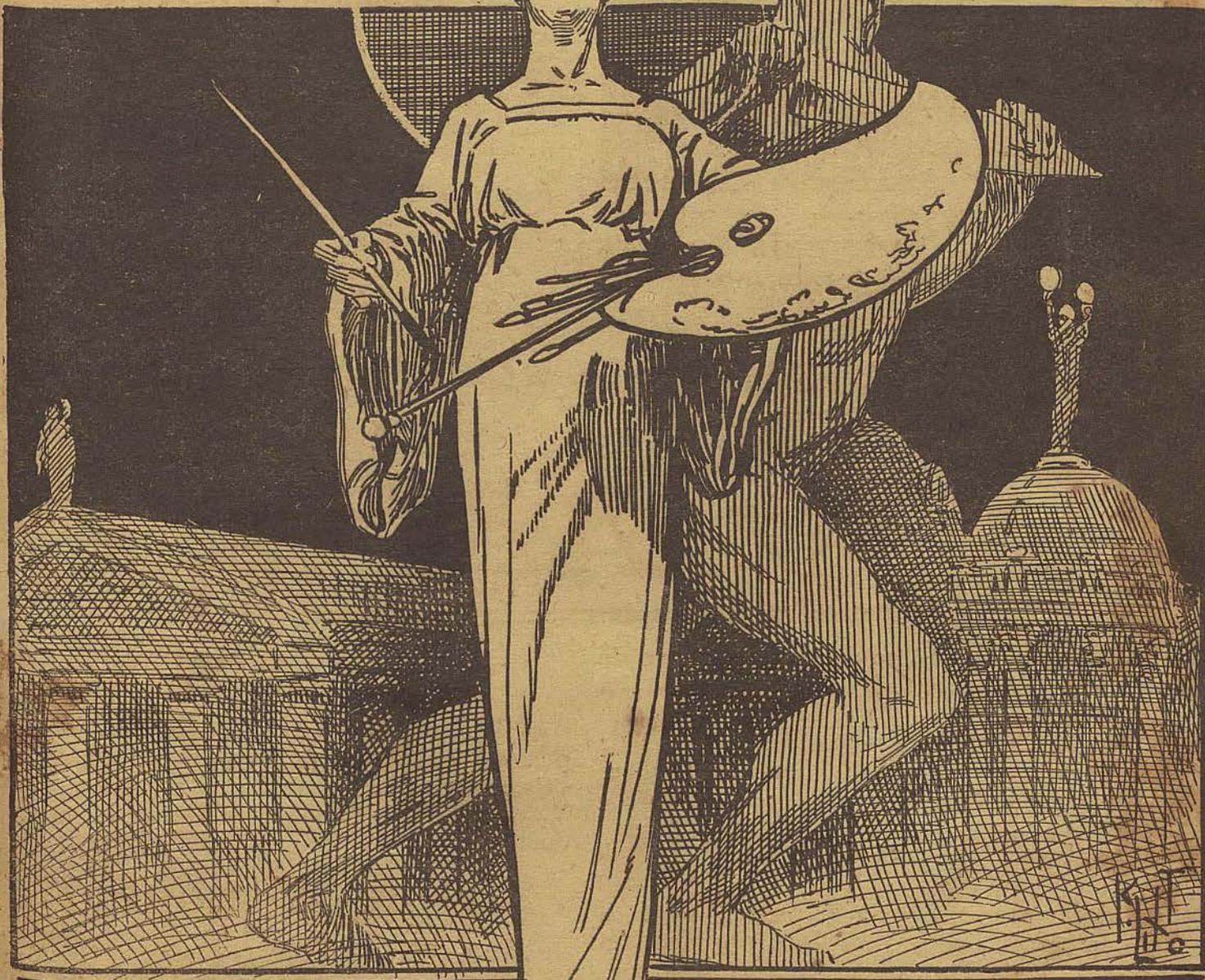
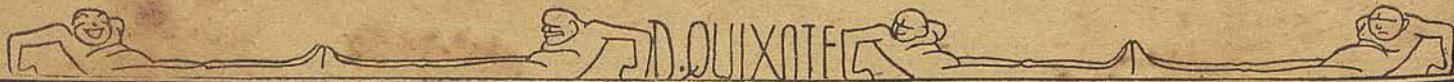


# D. QUINTE



SALON de 1918



**Antes** de comprar o remedio  
aconselhado,  
saiba o preço, na

**DROGARIA ANDRÉ**

RUA 7 DE SETEMBRO, 39



**Gravatas... e demais artigos  
finos para homens?...**

Só na

**CASA AVENIDA**

AVENIDA RIO BRANCO, 128

**A. CAHEN & C.**

Rua Barbara de Alvarenga, 22

Emprestam qualquer quantia sobre joias, pedras preciosas, etc.

CASA FUNDADA EM 1876

PRAZO ATE' 15 MEZES - CONDIÇÕES EXCEPCIONAES

**Veuve Louis Leib & Comp.,** successores

**CASA PARENTE**

Importante liquidação de calçados por preços abaixo do custo

Borzeguins Collegiaes para meninos desde 11\$000

Unico depositario das Alpercatas e Sapatos Collegiaes ultima  
Creação da Marca Mignon. Saldos importantes para senhoras.

RUA 7 DE SETEMBRO, 121 - Telephone 2563 C.



Os mais garantidos  
contra fogo e ladrões

Abrem-se e concertam-se cofres

DE QUALQUER FABRICANTE

**C. Figueiredo & C.**

Rua da Alfandega, 119

TELEPHONE NORTE 2861

**V. A. P.**

Em vez de queixar-se da crise trate de  
empregar utilmente todas as horas do seu dia  
de trabalho.

Não gaste uma hora que lhe pode render  
cem mil reis em um trabalho que V. tem quem  
lhe faça por mil reis!

**V. A. P.**

Arranja a caza que V. precisa, paga os  
seus impostos e trata dos seus negocios no  
Thesouro e na Prefeitura, paga as suas con-  
tas na Light, encarrega-se, em summa, por um  
preço modico, de todas os pequenos serviços  
que lhe tomam o tempo sem lhe dar ne-  
nhum lucro.

**L. DE PAULA & Cia.**

AVENIDA RIO BRANCO, 157-1 - Teleph. Central 2819

**V. A. P.**

E' o seu empregado de confiança, rapido,  
pontual e fiel e que lhe entrega, aproveita-  
veis e valendo dinheiro, todos os minutos que  
V. costumava dispendir em trabalhos impro-  
ductivos.

**Time is money!**

Visite hoje mesmo o

**V. A. P.**

e saberá como elle faz crescer o seu dia de  
trabalho.

# Dynamogenol



! A mais bella e humanitaria creação do  
nosso seculo, é sem duvida o **DYNAMOGE-  
NOL**, gerador da força, o mais efficaz dos to-  
nicos para o systema nervoso e muscular, o mais importante **ACCELERADOR DAS**  
**FORÇAS E DA NUTRIÇÃO**

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife.  
Cada colher de sopa alimenta mais do que 3 ovos.

**TONICO DOS NERVOS!**  
**TONICO DOS MUSCULOS!**  
**TONICO DO CORAÇÃO!**  
**TONICO DO CEREBRO!**

Tuberculose  
Anemia  
Chloro-anemia  
Flores brancas  
Fadiga cerebral  
Hysterismo  
Nervoso

Vertigens  
Pallidez  
Bronchites chronicas  
Impotencia  
Insomnia  
Paludismo  
Perdas seminaes

Convalescença  
Suores nocturnos  
Dôres de cabeça  
Fraqueza geral  
Falta de appetite  
Magreza  
Má digestão, etc.

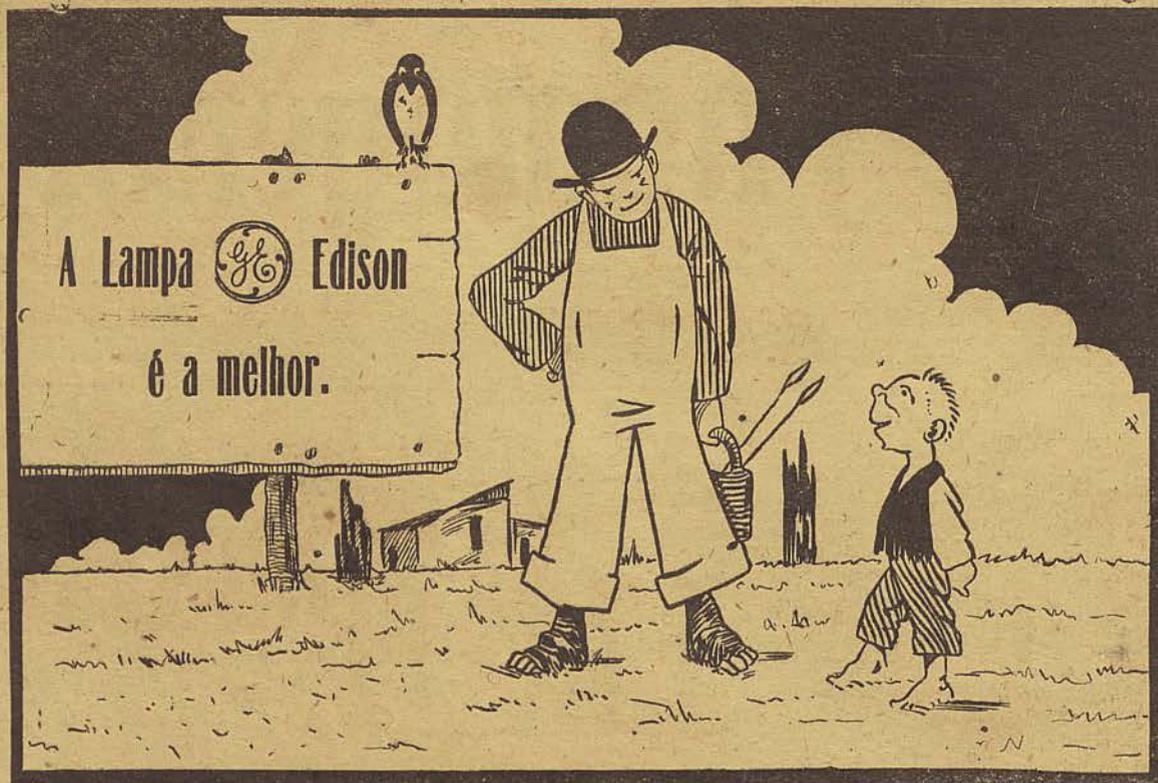
Nestas e outras molestias o **DYNAMOGENOL** é de um effeito seguro e  
rapido--na **IMPOTENCIA** ao 3.º ou 4.º vidro o doente obtem a cura.

## DYNAMOGENOL

não contém strychnina, arsenico ou qualquer outra droga venenosa

A formula do **DYNAMOGENOL**, acompanha o vidro

Vende-se em todo o mundo!! — Deposito: Rua Sete de Setembro 186—Rio de Janeiro



— Sim Senhor! Até que afinal você escreveu a verdade!



**Dr. João Fernandes da Silva**  
Parahyba do Norte

## ERUPÇÃO DE PELLE!

ATTESTO que soffri durante mais de DOIS ANNOS, de uma ERUPÇÃO da PELLE, que de preferencia tornava-se mais intensa na barba; usando para debellar tal incommodo alguns depurativos de que não obtive um resultado real, pelo que passei a usar o depurativo denominado « ELIXIR DE NOGUEIRA » do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, do qual obtive uma cura em condições taes que desde 1914 não fui mais perseguido do alludido mal.

Parahyba do Norte, 16 de Julho de 1917

*Dr. João Fernandes da Silva*

Lente de diversas instituições de ensino e Cathedratico do Licéo Parahybano.



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 200 RS.

A'S QUARTAS-FEIRAS

REDACÇÃO E ESCRIPTORIO

30, RUA D. MANOEL, 30 - (1.º Andar)

TELEPHONE CENTRAL 942 ::: CAIXA POSTAL 447

DIRECÇÃO DE

D. XIQUOTE

DIRECTOR GERENTE

Luiz Pastorino

AVULSO: Capital 200 rs. - Estados 300 rs. Assignaturas para todo o Brazil: Anno 10\$000 - Semestre 6\$000 - Numeros Atrazados 300 réis.



## Casa nova, idéas novas

Volta a ocupar a attenção dos venerandos avós da patria o importante problema nacional da construcção de um novo edificio para o Senado.

O Alfredo Ellis é o Patriarcha da idéa. E como S. Ex., cançado de ser echo do Ruy, se fez agora echo da politica paulista, está claro que é o Conselheiro quem deseja que o Senado tenha um palacio sumptuoso para albergar os legisladores.

O senador paulista tem ordem do Conselheiro para dizer aos funcionarios publicos que forem bater ás portas da Camara Alta: — meus amigos, tenham paciencia; mas aqui onde estamos é impossivel ter calma bastante para estudar o problema de vocês; vivemos a tremer com medo que essa arapuca venha a baixo.

Esperem que se constrúa o novo edificio e, então, cuidaremos dessas ninharias de augmento de vencimentos.

Os funcionarios comprimirão ainda mais as esprimidas barrigas e ficarão á espera do predio novo.

E o Ellis tem razão; como é que, dentro de uma velha casa, podem os senadores ter idéas novas? Como fazer-lhes comprehender que, tendo triplicado o custo da vida, os empregados publicos não podem viver com os mesmos vencimentos de ha dez annos passados quando não havia guerra nem açambarcadores?

Como metter-lhes na cachimonia que, poucos dispostos a morrer de fome ou a ver definharem a mulher e os filhos, o empregado do governo é obrigado a occupar-se em outros misteres alheios á sua funcção, a arranjar os seus *biscates* prejudicando o serviço publico?

Que, com os miseraveis vencimentos actuaes, tem elle de escolher entre ser um máo funcionario, reduzindo ao minimo a sua actividade na repartição ou um máo cidadão, contentando-se com o que lhe paga o patrão-governo, a calo-

tear cá fóra a humanidade commercial que cae na asneira de fiar-lhe o tecto, a roupa, a boia?

Como convencel-os de que nem todos são bastante stoicos para soffrer privações, recusando gorgetas e mata-bichos, fugindo aos planos, ás cavações, aos vôos d'aguia e aos desfalques?

O Senado precisa incontestavelmente de um grande monumento architectonico, em local arejado como a Praia do Russell, onde as idéas melhor lhes penetre os cerebros sclerosados, trazidas pela amena briza guanabarina.

O Conselheiro quer e tem toda a razão; e quem quizer tentar argumentos em contrario que vá aproveitando o pouco que resta do governo Wencesláo.

Porque no quadriennio que bate á porta, o Conselheiro, acolytado pelo Alvaro de Carvalho que anda estudando para Pinheiro, ha de levar á altura de todos os principios a instituição da Censura. E será então no Rio, como está sendo em S. Paulo, onde é prohibido atacar os açambarcadores, falar dos deslavados monopolios de Gamba, Puglisi, Mattarazzo e Moinho Santista; dizer que só o Mattarazzo teve o anno passado um lucro liquido de 30.000 contos, enquanto os brasileiros que morejam como bestas de carga, morrem á fome ou caloteiam por miseria!

Mas não é só: as explorações da Light de lá, a greve da Cantareira d'aqui, a situação operaria, o desfalque dado pelo irmão do censor, são assumptos vedados á imprensa da Paulicéa! O hediondo caso, apurado pela policia, do millionario Commendador Antonio Augusto Cardia que maculou 42 menores (apenas!) é defezo aos jornaes paulistas.

Vamos ter inaugurado em breve a democracia paulistana; é quasi certo que o Alvaro de Carvalho, pinheiriticamente, occupa a sua cadeira na Camara Alta; e é bom que elle o faça no predio novo, onde se sentirá mais humano no trato com os funcionarios, os operarios e o resto do *common-people*...

E o Ellis que os vá entretendo até lá, citando trechos do Ruy, com applicação conveniente ao caso.

João Qualquer.



**H**A familias que estranham, com demonstracões escandalosas, o vicio do cigarro de que dão exemplo certas artistas de cinema. Acham ellas que o uso do fumo é uma cousa ignobil, esquecidas, talvez, de que em Londres, em Paris e em New York, as creanças vivem com o charuto na mão desde a idade de seis mezes.

Depois, é absolutamente impossivel eliminar-se o cigarro da nossa alta sociedade. Os nossos cavalheiros mais distinctos não o abandonam,—o que é, aliás, natural, por tratar-se de um habito masculino. Ataulpho de Paiva, o nosso incontestado «arbitrum elegantiorum», fuma sete cigarros por dia, e cada um delles differenciado por um perfume. Humberto Gottuzo fuma apenas tres, mas fabricados, um, com petalas de rosas, outro com petalas de malmequer, e outro com violetas seccas. Alexandre Gasparoni repuxa a fumaça de dois, mas enormemente caros, por serem feitos com cabellos: um de cabellos negros, outro de cabellos louros. E' um luxo exquisito, especialmente pelo mão cheiro da fumaça.

O que é censuravel, é que as damas das altas rodas mundanas, seguindo o exemplo da gente estrangeira, não se queiram mais privar da cigarrilha. No salão de «toilette» das senhoras no Municipal, são encontradas, frequentemente, pontas de cigarro e de charuto, de tabaco fino ou ordinarissimo. Durante a temporada Brulé, foi achado, mesmo, um cachimbo de barro com cabo de taquary, no qual se vêm as iniciaes da «encantadora» a que pertence. Esse cachimbo está em nossa redacção, onde pode ser procurado das nove da noite ás quatro da manhã.

Quanto ás meninas de doze a quinze annos, essas mesmas estão viciadas. Eu sei de uma que, por não ter quem lhe forneça o charuto em casa, chupou o dedo medio até o fim, estando já com o indicador fumado até o meio.

Se continúa o vicio de fumar no dedo, não ha mais, d'aqui a pouco, quem queira a mão dessas meninas. — MARQUEZ DE VERNIZ.

**C**ERTO redactor de um dos nossos jornaes que vivia a dar «facadas» no Thesouro, foi ultimamente afastado da gamella pelo sr. Antonio Carlos. Indignado, o jornalista escreveu um violento artigo sobre a carestia, atacando o governo, e que assim terminava:

—«Ave, Cesar, os que morrem te saudam!»  
Quando o jornal sahiu, a frase estava assim:  
—«Ave, Cesar, os que mordem te saudam!»  
O jornalista enforcou-se.

**N**A exposiçào de Bellas Artes conversam duas senhoras da alta roda sobre um crime recente, em que a mulher é assassinado aos quarenta annos.

— Quarenta annos? Que fatalidade! — exclama a primeira Raul, olhando-as:  
— Quarenta annos?! que fatal idade!...

**A**INDA não está marcada a data da abertura do Curso de Beija-Mão, dirigido pelo dr. Manoel da Rocha. Mas já estão abertas as inscrições na redacção da *Noticia*. As lições de beija-mão serão dadas num Pé de Colunna.

### ENSINAMENTOS UTEIS

A palavra *candomblé*, vem da expressào franceza «cordon bleu», dada aos cosinheiros habéis. A adopção do termo é por ser o «candomblé» uma cerimonia em que tomam parte especialmente as cosinheiras.

**C**ONTINUAM animadissimos os preparativos para o jubileu do sr. conselheiro Rodrigues Alves. Ha cincoenta annos, exactamente, s. ex. não falla.

**N**ÃO tem o menor fundamento a noticia, que circulou, de que o sr. commendador Luiz de Mattos estava promovendo festejos para o jubileu da chegada da sra. Suzana Castera ao Brasil. As festas que estão sendo preparadas são as do centenario do mesmo acontecimento.

**J**A' está organizada, desde hontem, a missão medica destinada á Italia. E' empresario da mesma o coronel Paschoal Segreto.

— Que faz uma senhora como V. Ex., diariamente, no Rio? — perguntaram a Mme. N.  
E' ella, que é doida pela Avenida:  
— *On s'evaille, on se leve, on s'habille et l'on sort!*

**C**OMPLETOU annos a 15 do corrente o estimadissimo Adão Lima, do *Jornal do Commercio*. Festejando o anniversario de Adão, houve um grande baile no Paraiso... das Mulatas.

**S**EGUNDO sabemos, a directoria do Club dos Diarios prohibiu expressamente a exhibiçào de «maxixes» nas suas festas dançantes.  
O «maxixe» é, realmente, uma dança para mercado de verduras.

No Alvear:  
— Quem é aquella creança que está com aquella senhora de azul? — perguntam ao Gasparoni.  
— E' filho d'ella.  
— Mas, ella não é casada...  
— Então... é neta!

### Epitaphlos do dia

XXIII  
G. DE A.

A visitante, se é nova,  
Por esta quadra não ande:  
O obelisco desta cova  
E', talvez, seu dedo grande!

Micromegas.

**BELLAS-ARTES**

**A XXV Exposição geral**

Grave, soleune, ao som do Hymno Nacional e dos cochichos da congregação, S. Ex. o sr. presidente da Republica fez a sua entrada no saguão do Palacio das Bellas-Artes.

S. Ex., segundo a velha chapa da imprensa, foi recebido muito cordealmente pelo Director da Escola que mais uma vez o abraçou, gesto esse que vem executando annualmente desde o dia em que o professor Rodolpho Bernardelli o convidou amistosamente a substituí-lo.

O professor Amoêdo animou-se a mais; deu umas palmadinhas nas costas de S. Ex. no que foi censurado pelo professor Corrêa Lima que lhe deu um beliscãozinho na perna esquerda.

Houve até quem escutasse o professor Amoêdo dizer meio zangado ao seu collega escultor:

— Eu posso fazer isso; tenho a medalha de honra!

— E eu a terei este anno, respondeu o professor Corrêa Lima, resposta esta que fez estremecer violentamente a cerrada barba do professor Modesto Brocos.

S. Ex., sempre grave e solenne, passou para o salão das exposições.

S. Ex. extasiou-se ante o monumento do Francisco de Andrade e a estatua do Modestino Kanto.

— São candidatos ao premio de viagem, explicou o professor Baptista.

— Oh! exclamou S. Ex. Porque não me disseram isto ha mais tempo? Eu os teria arranjado n'um cantinho qualquer da commissão medica...

Na sala de Pintura S. Ex. manteve a mesma linha discreta.

Sorria sempre discretamente quer ante uma paisagem de fundo de quintal com galinaceos do Eurico Alves, quer ante uma "esquisse" do Bás Domeneck.

— Sim, muito bem, está bom, repetia S. Ex., ao ouvir as mil e uma informações do director Baptista:

— Este quadro é de um rapaz intelligente, aquelle é de um talentoso alumno meu (será o André Vento? o Bruno? o Raul Deveza?); este é de um rapaz de muito futuro, o Fonseca Junior, um menino que promete e que é o decano dos alumnos da Escola...

**Desculpa destavada**



— Porque não lhe disse que eu não podia receber, que estava no banho?...  
— E' que o tal senhor pareceu-me tambem um homem limpo...

**Ferreira Vianna Filho**

(Suetonio)



N'este, da imprensa eterno pandemonio, Deixando muitos a perder de vista, Foi em tempo brilhante publicista *Magister epistolarum* "Suetonio".

A sua penna outr'ora era um demonio. Hoje elle amigos sei que só conquista; O Seabra, o primeiro é-lhe da lista E da energia gosta do Sidonio

Que sem ter um Bulhões na lusa terra Os açambarcadores, decidido, De vez exterminou, com justa guerra!

Ferreira Vianna Filho, acho que filho E' bem do pai que teve, ennobrecido Por talento que herdou, de grande brilho!

Telles de Meirelles.

Pedro Bruno com a sua argucia de joven barytono alliada á sua esperteza de paysagista, figurista, marinista, etc., etc., seguia indistinctamente o grupo official, fortemente prestigiado pela cabelleira do coronel Costa que avançava e recuava no meio da sala ao passar em frente de cada quadro...

Como membro do jury Adalberto Mattos não abandonou o Ministro Carlos Maximiliano até a secção da gravura onde discutiu com S. Ex. a evolução da gravura artistica no Brazil, sem reparar a presenca muito proxima de mestre Girardet.

Raul Deveza não abandonou um minuto o seu grande quadro, olhando repetidas vezes para a assignatura em letras garrafas em puro vermelhão, além da impressão digital do seu dedão esquerdo.

A impressão do sr. Presidente da Republica foi boa.

S. Ex., um dos maiores competentes, acha mesmo que se devia acabar com o

Premio de Viagem, tal o valor dos nossos jovens artistas.

Emfim, S. Ex. acabou a via-sacra de todos os annos, felicitando a todo o Mundo da Escola, fazendo o Director verter uma lagrima de profundo reconhecimento e o professor Cunha e Mello passar commovidissima a longa mão por entre o annellado dos seus cabellos.

Estava inaugurada a XXV exposição geral de Bellas-Artes.

Nada lhe falta para comprovar a sua superioridade sobre os «salons» passados, isto é, perdão! faltam o professor Lucilio de Albuquerque com as suas «catecheses» o Miguel Capponch com os seus symbolos estonteantes de puro vermelhão francez.

E' grande a variedade de generos de pinturas expostos: desde as fructas do commendador Augusto Petit aos peixinhos de um novo, o sr. S. F. Azevedo, que manda umas sardinhas; esse genero bem pôde ser denominado «Praia do Peixe».

Ha tambem uma sapataria sob o n. 147, de D. Ida Schalck, que tanto pôde ser uma allusão ao seu proprio trabalho como ao conjuncto...

Terra de Senna.

— Que tal achaste aquelle artigo de Visconde Santo Thyrso, no *Paiz*, sobre a Mediocridade?

— Duas columnas compactas: nada mediocre, em tamanho...

— Tosse! Bronchite! São palavras cuja definição deve de ser riscada dos dictionarios de pathologia...

— E no lugar della?

— Apenas isto:

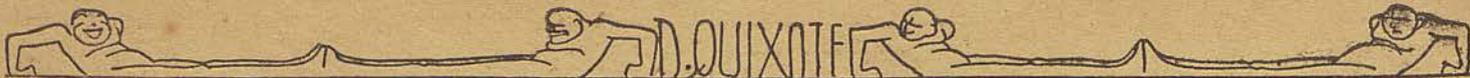
«Males que existiram antes da descoberta do Xarope de Limão Bravo e Bromoformio!»

**A'espera do Comizeriado**



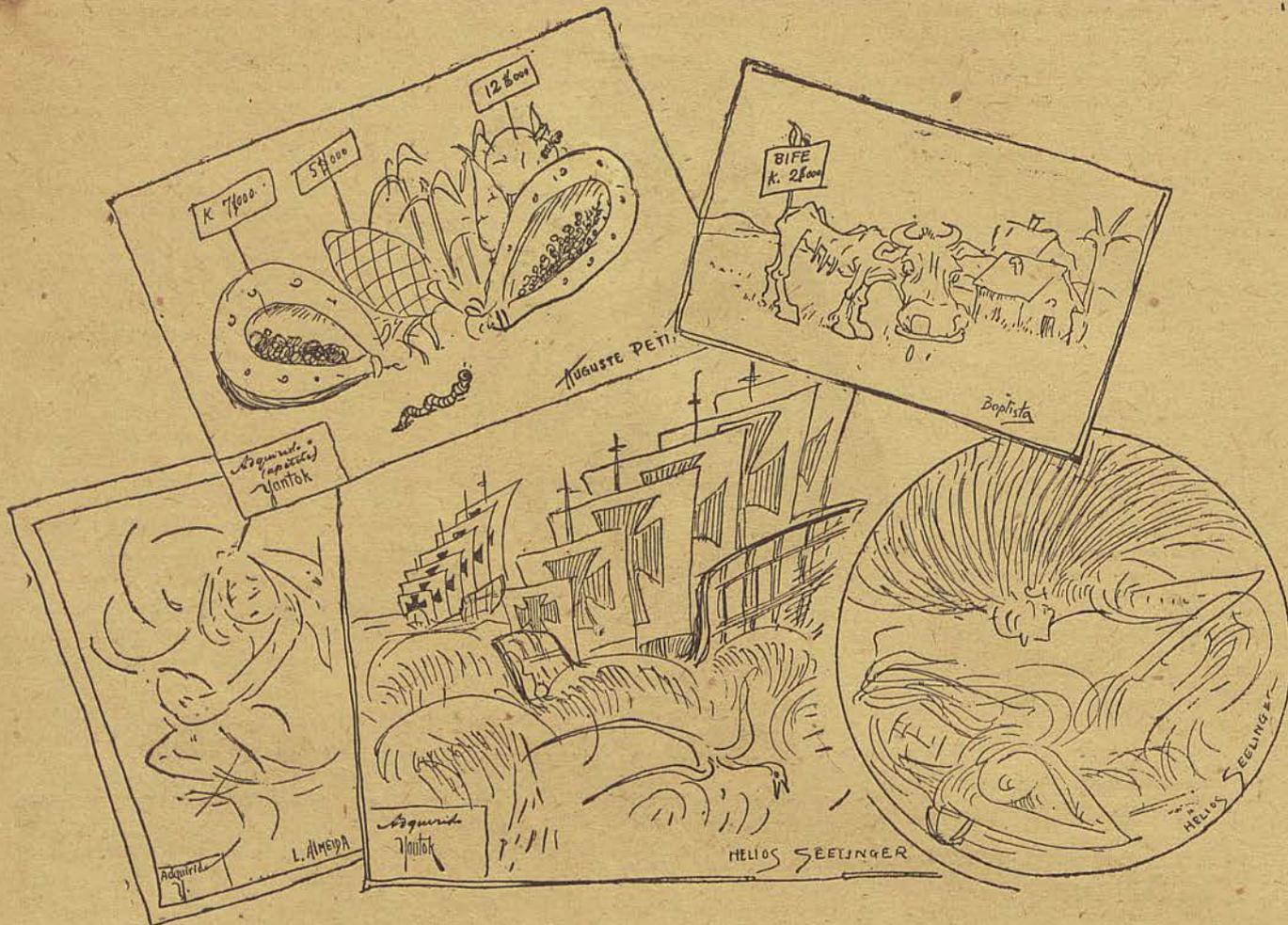
— Já me cresceram as barbas; mas nem pondo-as de molho, posso tranformal-as em spaguetti.

— Pois eu sou mais feliz; tanto esperei, que vou passar agora a champignons.



## EXPOSIÇÃO DE BELLAS ARTES

Apontamentos á ponta de penna no "carnet" de um crítico



- 1 A. Petit — *Le dessert de Sarah.*
- 2 Baptista da Costa — *Perspectiva... triste ou a Carestia em perspectiva.*
- 3 L. Almeida — *Estudo de nu...vens.*

- 4 H. Selinger — *Cruzes l quanta vaga* (Composição decorativa para o Club dos Cavadores).
- 5 H. Selinger — *Efeitos dos raios verdes sobre os ovos de papagaio* ou *Tango de lagartas entre folhas de salada.*

### Dos bancos ás cadeiras

#### ESCOLA ANORMAL

#### O "zebedeu" do "seu" Amaro

Uma verdadeira apoteose á festa commemorativa do anniversario natalicio de *seu* Amaro.

Não foi um jubileu, como a consagração de Ruy Barbosa, mas foi—como direi?—um *zebedeu*!

O dr. Cicero Peregrino, uma bibliotheca viva, que muito lucróu com os livros da Bibliotheca Nacional, pondo de parte a sua modesta de *so iario da Thebaida*, desgarradou o seu extraordinario talento e deitou uma falla que metteu num chinello a oratoria do Coelho Netto.

Atravez de suas *figuras* disse mais ou menos que o heroe de Caico era um bicho! Um bicho de concha, um bicho de pé, um bicho do matto, um bicho que se não mata, um bicho immortal!

Surgiu, então, o Paulo Medalhão, cardinalescamente paramentado, que celebrou uma deliciosa missa campal, acolytado pelo reverendo Mario Cavalcanti que, como é notorio, sabe dizer *amen*.

Falou em seguida a professora Daltro, e, finalmente, o apotheosado que fez um discurso estupendo!

Foi uma oração digna dos bons tempos de Cicero com K e Peregrino com p minusculo!

A *Noite e a Bahia Illustrada* não se associaram ao movimento, mas, em compensação o *Rio-Jornal* e o *Beiju-Flor*, de Natal, prestaram o seu valioso concurso—o primeiro, estampando um carissimo retrato de urubú-rei de Pensylvania; e o segundo, affirmando que *seu* Amaro nasceu em 1851 e não em 1750, como pensava muita gente.

O Dr. Wencesláo Braz mandou feriar o dia dos annos de *seu* Amaro!

Nisto o grande homem bateu o Ruy que teve apenas meio feriado!

Os escoteiros de Cascadura fizeram exercicios e os alumnos da Escola Deodoro, sob a batuta do Borgongino, cantaram o interessante hymno escolar: *Seu Amaro quer!*

Uma apoteose que eclipsou os tres dias de festa do Ruy, o *zebedeu* de *seu* Amaro!

#### Perguntas Innocentes

#### POR QUE...

o Hemeterio encontrou analogia entre a gallinha e o poeta?

*seu* Amaro fugiu do camarote do Municipal e não fugiu dos banhos de mar? o Senna fez tanta scena no *cabaret* dos Bohemios?

o Cicero não foi á festa da Escola Gonçalves Dias?

o sr. Cabrita escolheu aquelle assumpto para

thema de sua conferencia? a sociedade *Flor do Abc* não dá um ar de sua graça? o Amarel está tão retrahido?

a commissão medica ha mais de quatro annos é composta dos mesmos felizardos?

quem tem *arame* tudo consegue na Prefeitura?

Candida.

#### Delineando...

E...

E' uma *mignon* mais linda que a alvorada  
A figurinha que traçando estou;  
Tem a cutis setinea e delicada  
E o brilho aos astros seu olhar roubou.

A sua rósea bocca perfumada  
Como igual Raphael jámais pintou,  
Guarda no riso um talisman de fada,  
Ao qual, no entanto, um tolo se esquivou...

Formosa da cabeça aos pés pequenos.  
Alvo se fez do malquerer de Venus,  
Por desta deusa em tudo ser a imagem...

O ambiente ferve em fremitos e alarmas,  
E os nossos corações bradam ás armas,  
Quando Ella piza a rua da Passagem!

D. João.

O sr. Max de Vasconcellos escreveu um soneto para ser cantado com a estatua *On ne passe pas* do sr. Modestino Kanto.

O soneto começa gritando: — Não passarás d'aqui! mas o poeta desobedece e vae até ao segundo terceto.

O soneto é bom; apenas não concordamos com aquella "sinistora córte" a que se reduz a teuta *cohorte* com duas syllabas apenas.

- Vamos fazer uma vacca?
- Para que?
- Para comprar um kilo de carne.
- Nada! Si fizéssemos de vacca acabariamos identificados.

*Exposição permanente dos mais lindos vestidos, confeccionados com o mais fino gosto, com os tecidos mais modernos e pelos preços mais modicos.*

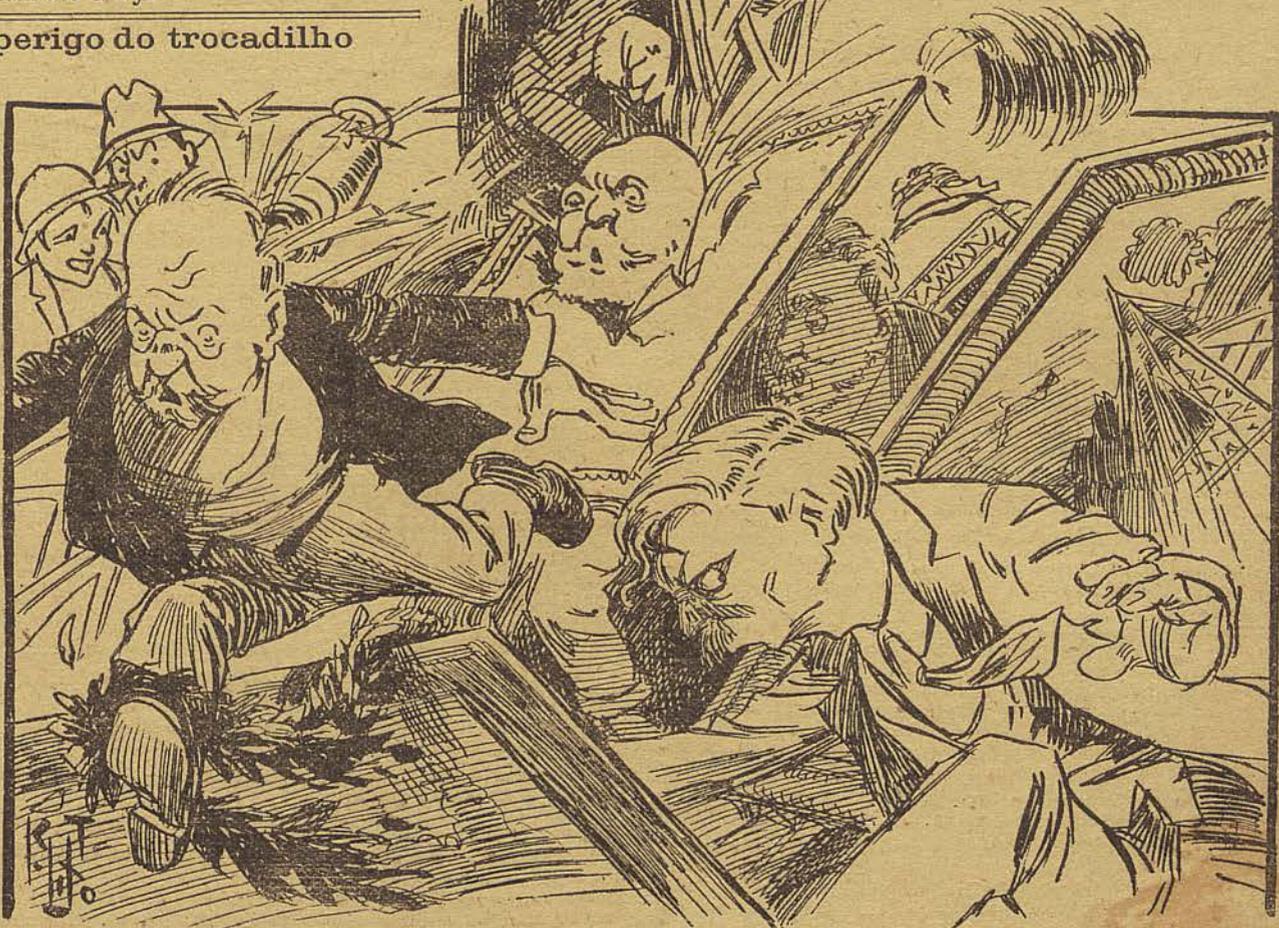
*Fôra redundancia dizer onde: todos os leitores sabem o local da exposição...*

- Primeiro Barateiro?
- De certo. Avenida Rio Branco, 100.

— Então, os boches já estão exgotados de homens...

— E' evidente; os Alliados já capturaram até Gury.

**O perigo do trocadilho**



E o garoto explicou: — Foi o professor Brocos que fez um modesto discurso em que disse: — A nossa perspectiva com este Salão foi alargar os horizontes da arte, no ponto de vista nacional. Contra a frequencia mixta não é a Directoria que brada porque ella não perde a linha e segue parallella ás suas idéas de composição original. Satisfeita com ver gente do circulo elegante, a Directoria nem a raio concorda com o Flexa que queria um Salão excentrico com trapezios de circo, dividido em luz e sombra; amando, como sempre amel as tintas, dou parabens á arte por essa exposição modelo.

Na Delegacia:  
 — O senhor levou o relógio aqui do cavalheiro?  
 — E' exacto.  
 — Então confessa?  
 — Perfeitamente. O relógio não era d'elle, era de Pateck Felippe.

*O tempo a acção lenta e fria  
 Só não consome a pureza  
 Do cutis bella e macia  
 Que uza sempre, cada dia  
 A' grande — Agua da Belleza.*

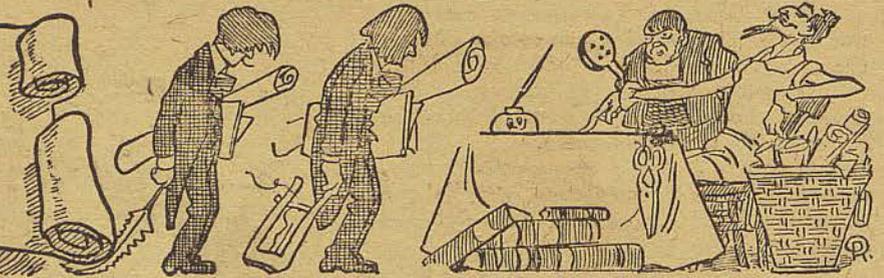
A proeza damnunziana, lançando manifestos sobre Vienna, enthusiasinou, e com justas razões, os italianos.

Um negociante yankee, avido de reclames lamentou que elle ao mesmo tempo que atirava sobre a cidade inimiga as proclamações, não fizesse sobre ella cair uma chuva de reclames da industria patricia.

Isso é que seria um verdadeiro raid d'Annuncios.

**FUMEMOS YORK**  
 MARCA VEADO.

# LETRAS SOB PROTESTO



## AGUA CORRENTE

Olegario Marianno, o applaudido poeta do "Evangelho Eco do Silencio" e das "Victimas das Cigarras", acaba de espargir o harmonioso murmuro de sua "Agua Corrente" pelos bemaventurados ouvidos dos admiradores de seu estro elevado e sentimental.

Fio d'agua, crystallino e cantante, emanado da fonte inexaurivel de um soffrimento, que o poeta por vezes procura occultar, "Agua Corrente" inunda de enternecimento a alma de quem ouve a sua rima limpida e fresca, a collear, nervosa, no acanhado e sinuoso alveo da Forma.

Julgada potavel, depois de ter passado pelo cuidadoso exame dos nossos melhores criticos, eu nada mais direi sobre o valor poetico de "Agua Corrente". No emtanto, não me é possivel evitar alguns ligeiros reparos, sobre certas idéas expendidas pelo autor em um livro, que ha de ter, por seu valor e belleza, enorme influencia na educação da impressionavel Alma Brasileira.

Olegario não deveria ignorar o seu destino de educador de almas. Embalando-se nos enganosos páramos do idealismo, Marianno olvidou, por completo, certos sentimentos moraes que muito servem de guia ao inevitavel positivismo da vida real. Elle prega em seu livro procedimentos absurdos e desparatados, ante as prementes difficuldades da vida hodierna.

Assim, dirigindo-se á uma fiandeira, moça pela certa, chlorotica e impressionavel por necessidades de manutenção, tem a franqueza de aconselhar-lhe:

"Linda fiandeira de olhos claros, fia!  
Fia! mas nunca deixes de cantar!"

Nada mais inoportuno! Nada mais perigoso que esse conselho! Fosse a pobre e humilde fiandeira fiar-se no que lhe diz Olegario e viver só dos fiados, sempre a cantar... a cantar... e já estou a ver, a pobresinha, primeiro escorraçada pelos visinhos e depois, sem abrigo e sem pão, exposta aos habitos depravados dos "cabarets", a cantar... a cantar... para não morrer de fome.

O poeta em uma badallada mais realista e proveitosa poderia dizer-lhe:

"Linda fiandeira de olhos claros, cobra  
Cobra! e jamais deixes de contar!"

E, a alma da sua fiandeira ir-se-hia prevenindo contra possibillissimos calotes e caurins.

X X X

Outro senão, por mim percebido em Olegario, é a descarada mentira que elle pretende impingir aos seus leitores, quando começa na poesia "Da Bretanha":

"Nasci Bretão"

e, por fim, talvez arrependido termina:

"Eu devo ser Bretão".

Mas, porque abandona o poeta o seu Pernambuco saudoso?! Mas, porque despressa o poeta o seu "Poço da Panella", que lhe serviu de berço?!

Será crível que Olegario Marianno, sentimental e affectivo, como sempre o foi, já não mais se recorde das tradicionaes festas de Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella? *No lo credo*, como diria Gabriel D'Annunzio. Mas, se eu não creio, porque sou sympathico ao poeta, outros leitores, que sómente o conhecem pelos seus bellos versos, hão de ficar perplexos com essa mentira; e abysmados ficarão ao deparar com a poesia "Lausanne", onde Olegario só confessa isto:

"Ai! se os meus olhos fossem marinheiros...  
Seriam marinheiros do Leman..."

Justamente, agora, que o Brasil possui um Corpo de Reservistas Navaes, onde os olhos scismadores de Marianno poderiam prestar optimos serviços á Patria, é que o poeta sente não poder tornar marinheiros d'agua doce!... marinheiros do Leman!...

Como falta de patriotismo é kolossal!... Chega a ser germanophilia!... e faço vista ao Sr. Reis de Carvalho, por impedimento occasional do Capitão Medeiros e Albuquerque.

X X X

Examinando, sem mór cuidado, o novo livro de Olegario, casualmente deparei com dois plagios escandalosos, mas pouco censuraveis aos que são poetas de verdade, porque estes, con-



seguem sempre melhorar e embellezar as idéas surripadas dos outros, que, por sua vez, já trataram de surruiar os versos de outros, formando assim um verdadeiro circulo vicioso, que muito vicia quem nelle se intromette.

Olegario na poesia "Bacho" assim o canta:

"Bacho, o pagão que traz a cabeça coroada  
De folhagens de myrtho e de parras de acantho,  
Bacho é o satyro da capripede manada!"

Ora, estes versos foram traduzidos, palavra por palavra dos bellissimos versos de Virgilio:

*"Hic jus odorato radices incoque Baccho,  
Fabulaque in foribus plenis appone canistris"*.

segundo informação do Antonio Torres.

O outro plagio do poeta foi contra o Sr. Carlos de Magalhães. Na traducção dos Elfos de Leconte de Lisle, Marianno repete sete vezes:

"De mangerona e de tomilho enguirlandados,  
Farandolando os elfos dansam pelos prados..."

No emtanto, anteriormente ao poeta, no seu bellissimo poema "Arabica Hacanée" Carlos Magalhães cantara:

"Da mangedoura só com milho, enfatiados,  
Farejolando os potros fogem pelos prados!"

O plagio de rythmo é bastante evidente para que Olegario pudesse passar sem um reparo.

X X X

Estes são os pequenos transbordos de "Agua Corrente" que alagaram o meu espirito de tristeza. Mas, eu muito espero de Marianno, porque elle é um bem intencionado; se, hoje, defeitos possui não os pretende guardar para amanhã. Elle proprio o confessa quando abre as represas de sua "Agua Corrente":

"Ouvindo ao longe o teu maguado som,  
Agua Corrente! eu me enteneço e tenho  
Uma immensa vontade de ser bom..."

E elle ha de ser um Bom se N. S. da Saude do Poço da Panella quizer e lhe ajudar.

**Juca do Riacho.**

POSSIVEL UTILIDADE



— E' o Commissariado da Alimentação ? Ah ! é mesmo o Sr. Commissario ? Ainda bem ! E' que eu queria saber a receita para fazer crescer a massa dos sonhos, porque a farinha que tenho não chega. Hein ? ... Então a quem me heide dirigir ? Allô !... Allô !... Allô !...

Vô-te gomma !

(Trad.: haute gomme)



— O Antonio quiz mi levá no bufete...  
— E tu ?  
— Disse a elle que já tava muito bufetada.

Peço a palavra

Eu, como polido Néó,  
Que em criança chá bebeu,  
Na mão trazendo o chapéo,  
O rapapé trago meu —  
Ao D. Quixote, que ao léo  
Não nos deixou, e nos deu  
Um numerão, que é um trophéo,  
Mas, trophéo de um Briareu !  
Eu, não sendo um chichisbéo,  
Venho, com o ar de um Romeu  
Que não veio de Bornéo,  
Agradecer a este Antheu  
Que sustenta este mundéo.  
Cada Néó, como um xexéo,  
Que se move, se moveu  
Para a festa ! e, qué escarcéo !...  
Ninguem no olvido morreu ;  
Veio todo o poviléo,  
Cada qual com o chiste seu,  
Com seu pão, com seu pitéo,  
E mais com seu caduceu ;  
Sem que Mercurio, do Céu,  
Lhe diga: «O attributo é meu»,  
E volte ao seu coruchéo.  
Tudo o silencio rompeu,  
E zozzo, de déo em déo,  
Qual quem veio de Vizeu,  
Veio com seu cacaréu  
A este festim de Protheu,  
Ao qual, com sua voz de réo,  
Prometheu não prometteu  
De vir, rodando num pneu...  
E, sem mais, tirando o véo,  
Neste aranzel de judeu  
Que merece um bom labéo  
O ponto final pingo eu.  
E me assigno

Elsó Gamecu.

Por causa da Academia...

O Xavier e o Faria,  
Como dois leões de Hesperides,  
Por causa da Academia,  
Andam em lutas tenazes.  
Briga o beduino do "Oassis"  
Com a aranha das "Aerides",  
Briga a prosa com a poesia ;  
São Paulo e Minas, oh ! "azes"...

Uma vocação



— Mas o senhor sempre teve vocação para a diplomacia ?  
— Sempre ; imagine a senhorita que aprendi em tres lições a dançar o fox-trot...

A PROPOSITO DE THEATRO

A popularidade do Theatro S. José vem da feliz comprehensão que teve Paschoal Se-

greto do gosto do publico.

Quem vae ao theatro vae com um fito unico ; o de divertir-se, de passar uma ou duas horas agradaveis, rindo e esquecendo as amarguras da vida. Ninguem está para mergulhar o espirito já cansado da cavação ardua da vida, nas profundas cogitações dos problemas psicologicos.

Essa é que é a verdade ; o mais é figuração, snobismo.

Bem o comprehendeu o Paschoal que offerece sempre ao seu publico espectaculos alegres e desopilantes da mais pura moralidade e de onde sae o publico satisfeito e dando por bem applicado o seu dinheiro.

Haja vista o successo da *Ultima Hora* no S. José, do *Parcimonía & C.*, no Carlos Gomes, onde já se prepara o *Costinha vae caçar*, um novo successo pela certa.

O discurso do Pinto da Rocha sobre Ruy Barbosa não será mais tirado em folheto, como era desejo da commissão— e do auctor.

A edicção ia ser de 1000 exemplares, mas o stock de papel existente no mercado não dava para o trabalho completo. Os jornaes que cahiram na tollice de dar-lhe o resumo, tiveram de diminuir durante oito dias o numero de paginas, para compensar o dispendio feito.



## PREDILECÇÕES DE POETA

O egario Mariano, o adoravel cantor  
Da cigarra estival que "o destino esmigalha";  
O meigo-menestrel da Saudade e do Amor  
Que na lyra possui tão divina cordoalha;

Esse vate que vibra em accordes de Dôr,  
Ante a folha que é morta e que o vento esotraçalha,  
Na carreira triumphal em que se soube impor,  
Mantem predilecções que seu estro amimalha.

Para exprimir a Vida, ignorante da Morte,  
Elle busca a cigarra, exquisita e sem norte,  
Sempre a zombar do mundo, a cantar sem cuidado;

E para se inspirar, Olegario então usa,  
Não a cigarra mas... o cigarro, que a Muza  
Exige e com razão, o York — Marca Veado.

## S. PAULO EM PINGOS

### Elegancias

Foi mais chic que o sobretudo do Barreto a nossa ultima quinta-feira.

Na rua Caetano Pinto houve um corso de tilburys.

O Casper Libero, o Simões Pinto, o Armando Mondago, o Flexa, o Moutinho, o Jayme Lessa, o Valgran, o Olival e muitos outros ornamentos do jornalismo, tomaram ás 4 horas da tarde, uma chicara de café, no Paulista.

No Trianon foi aberto um concurso original: prova dos contrastes.

Por ser de justiça o dr. Demetrio Justo Seabra ganhou o premio. Provou, com argumentos poderosos, que um cidadão podia ter a perna direita torta.

O Castagnaro da festa deu recepção.

×

### BANQUETE

Os amigos e admiradores do vereador hydro-miliano Joaquim Marra, ofereceram-lhe, ha dias, um esplendido banquete no Hotel Bella Napoli.

Foi orador official o dr. Adriano Marcella Pinto.

Emquanto o orador fallava, os convivas digeriram o seguinte menú: Potage de milhe blanc; urradinhe haricot noir avec spachetti à napolitana à la Mattarazzo; Porc sauté à Marre; poule d'eau à la Adriane Pinte; Vins: Paraty e caninhe do O'. Dessert: Gateau de carne sec.

A policia tomou conhecimento do facto.

×

### CHRONICA POLICIAL

A praça Antonio Prado, hontem, foi o theatro de conflicto formidavel.

O Danton Vampré disse um nome feio ao Euclydes de Andrade.

Engalfinharam-se. A policia compareceu e os turbulentos resistiram.

O dr. Thirso Martins requisitou metralhadoras. O povo protestou entrincheirado atraz do nariz do dr. Alberto de Souza. Tiros, gritos. O Euclydes deu varias «facadas» fazendo varios «cadaveres».

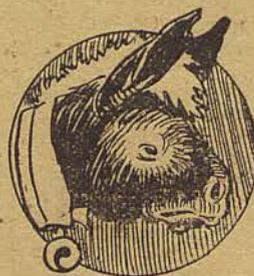
O dr. Eloy Chaves compareceu em pessoa. O conflicto era muito grave.

O titular da pasta da justiça teve de lançar mão da ameaça violenta de mandar buscar o Laurindo de Brito e obrigar o povo e ouvir-o num soneto de sua lavra!

A multidão dispersou-se precipitadamente e os criminosos entregaram-se.

João do Rio Ticté.

A Noite publicou, ha dias, o trecho de um discurso que o Conde Modesto Leal pretendia fazer no Senado, discurso, que fôra encontrado na rua da Alfandega; assim começa o speech:



«O SR. MODESTO LEAL (para uma transacção pessoal)

— Sou obrigado, Sr. presidente, a abrir o «guichet» da minha rhetorica para uma pequena operação pessoal, com que procurarei

satisfazer os compromissos que assumi ao tomar posse desta carteira».

E passa a explicar que não fizera mais que a liquidacção de uma letra aceita pelo Estado do Rio e avalisada pelos banqueiros da politica fluminense.

Garantem-nos que o Conde tem já engatilhado um outro discurso, em que fará o historico da sua vida, desde os bancos... fallidos. Como o primeiro discurso não chegou a ser feito, será essa a sua verdadeira estréia, que podemos desde já augurar de *promissoria*.

O conde já recorreu ás luzes do Juro... menha, que, além do mais tem boa letra para a confecção da arenga. S. Ex. mostrará as boas acções que tem praticado e citará os amigos que lhe tem *hypothecado* o coração.

O conde não é um estreiante em politica; vão fazer agora onze annos que elle iniciou a sua carreira que vem percorrendo sem *quebra* de energia; tanto que já se pensa em festejar-lhe, em 1919, o seu jubileu; como o do Ruy foi um cinquentenario, o do conde será o do seu 11.º anno de actividade.

Um onzenario.

Collecção dos 26 numeros do anno de 1918, inclusive o de anniversario, (1.º semestre) luxuosamente encadernados, 12\$000.

Para o interior mais 1\$000 para o registro.

A missão medica vae gastar nos primeiros seis mezes 8.000.000 de francos.

E' justo; os illustres medicos missionarios não vão tratar apenas dos feridos; precisam tratar-se tambem.

Demais que vêm a ser oito milhões para um paiz que produz tanto milho? E de hora em hora Deus *milhóra*...

CRITICA DE ARTE

O Bernardelli continúa a gozar da merecida fama de grande artista.



Outro dia foi um coronel reformado quem, fazendo-lhe a critica e elogiando as qualidades genias do mestre, (sem citalas, bem entendido) censurou-o audaciosa e sacrilegamente, por ter forçado os generaes Osorio e Caxias a cavalgarem sem

botas na praça publica.

Essa critica irreverente foi feita na tenda de um sapateiro, official que remenda e põe meias solas nas botas do coronel, e em presença de um visinho, alfaiate de profissão, que ouvia attentamente a conversa artistica.

Depois de ouvir o coronel o sapateiro acrescentou:

— Pois olhe, coronel, no meu ver, Bernardelli devia ter montado Osorio descalço: a obra artistica teria ganho e a sapataria seria poupado o ultrage de ver exhibidas em publico umas botinas indecentes como aquellas.

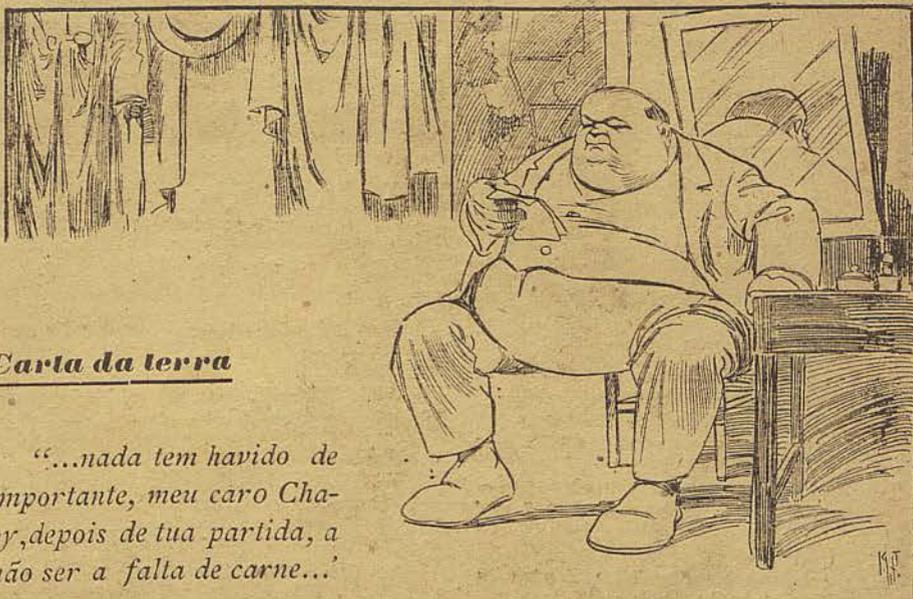
Animado o alfaiate retorquiu, com modestia:

— Eu, de arte, não entendo: mas aquelles botões não são botões nem aqui, nem na China!...

E ahí está: nesta critica de botas, botinas e botões resumida toda exigencia dessa humanidade incontentavel, segundo os diferentes pontos de vista.

Dick.

Camões decantou a gloria  
Da gente e da patria luza;  
Seguindo-lhe a trajetoria  
Eu canto a bella victoria  
Do chocolate Andaluza.



Carta da terra

“...nada tem havido de importante, meu caro Chaby, depois de tua partida, a não ser a falta de carne...”

Uma das notas mais características da exposição do milho foi o restaurant vegetariano. O primeiro cardapio offerecido foi o seguinte:

«Sopa vegetariana (milho, couve-flor e cenouras); Saladas—Pães de milho; Arroz de forno; Croquettes de fubá mimoso; Couve-flor com molho de milho; Angú de milho á bahiana (com molho de tomates); Farofa de milho; Sobremesa—Frutos diversos; Cangica de milho verde; Bolo Republicano; Bolo Crimildiano; Bolo «Levanta Velho»; Segredos do Milho; Cuscus; Pamonhas; Varios outros doces, biscoitos e balas de milho.»

Depois de tomar semelhante refeição si o gourmet não virar gallo ou gallinha é que tem, positivamente, estomago de avestruz.

VATES FERROVIARIOS

PEREIRA DA SILVA



(dr. Antonio Joaquim). Taciturno e exotico symbolista, cultor extremo da fórma. Ignora-se a data de seu nascimento, circ umstancia que fez o seu «alter-ego» Castro Menezes, após pesquisas nos hyerogliphos do Egypto e consultas a celebres paleontologos, o classificar de mummia pharaonica, tal a idade que seus estudos lhe demonstraram. Muita razão teve Castro Menezes; o nosso amado Pereira Da Silva tem de facto a immobilidade physiologica de um Ramsés adormecido ha seis mil annos no seio sombrio de uma piramide. Seu ultimo livro, «Solitudes», é a primeira etapa, o primeiro surto da poesia da alma contra a materialidade e o egoismo presentes.

Do «Solitudes» vendo a trajetoria,  
Predestinado para extranha mésse,  
Na sua Vida, estancia merencorea,  
Julga todo louvor, porém, retece...

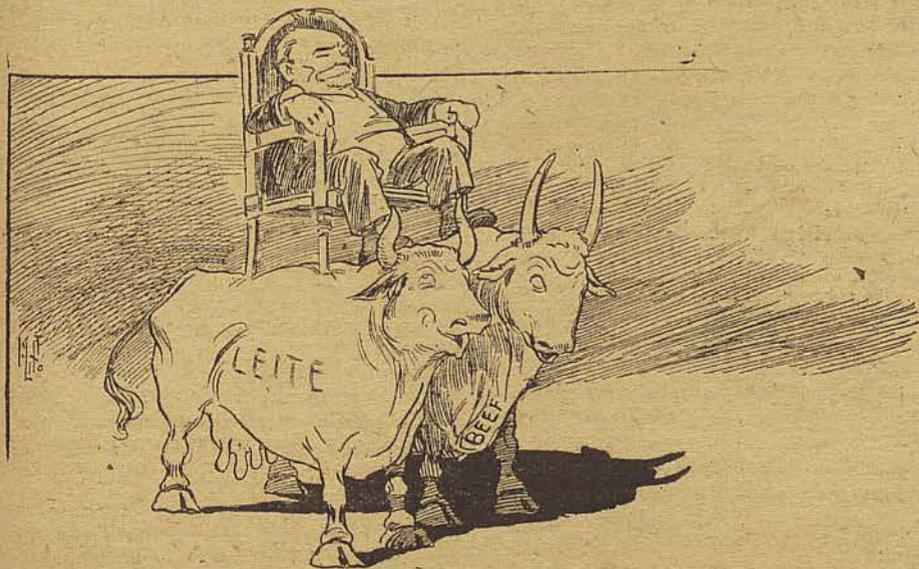
Plauastro radiante lhe offerece a Gloria,  
Nimbo de sóes a Fama lhe offerece.  
— Sofre o rude tormento da Victoria,  
No heroismo da Dor que em si floresce.

Nelle sómente o physico destôa...  
O seu livro defronte da pessoa,  
E' um problema terrífico... Dizei-o,

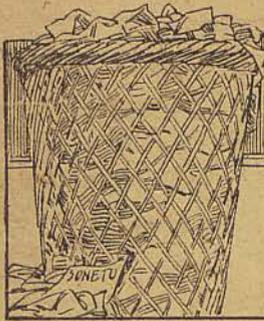
Oh! vós que sois letrados e peritos,  
Como pôde fazer versos bonitos,  
O Pereira Da Silva... que é tão feio?...  
Petro Néco.

As solidas e bovinas bases sobre que assenta o prestigio prefetural.

Monumento administrativo



As solidas e bovinas bases sobre que assenta o prestigio prefetural.



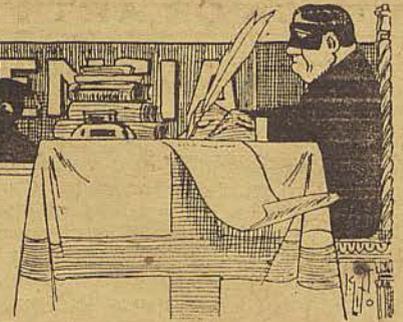
# CORRESPONDENTES

## D. QUIXOTE valorisa o bom humor

Por contribuição publicada D. QUIXOTE  
pagará, a título de animação, 3\$000.

*Graça é dinheiro.*

*Dinheiro não é graça.*



### EXPEDIENTE

*São condições para publicação, além da boa grammatica e redacção correcta:*

Graça, originalidade, pelo menos na forma e ausência de obscenidade e immundicie de idéas ou de expressões.

*Os trabalhos devem trazer no envelope a palavra "Não" e ser assignados por dois pseudonymos, sendo o segundo para identificação.*

*Os pagamentos serão feitos dentro da semana da publicação (de 4.ª a 4.ª feira).*

*Não serão devolvidos os originaes não publicados nem sobre elles se manterá polemica.*

### Correspondencia

**Dr. KAPA-DHOSSIO** — Aceitos os seus trabalhos, excepto *Ser Coquette* e *Immenso Nariz* por culpa da homophonia aguda de que estão atacados: no primeiro, rimas em *ilha, ina, ilia (?)* no segundo em *éa, éres isso, is...*

**FEITOSA** — Os seus desenhos não estão em condições de ver a grande luz de publicidade. Estude, pratique e volte.

**CAMPOFIORITO** — Combine com o Feitosa e estudem juntos.

**JAPONEZ AZUL** — Aceita uma de suas anedotas. A do 9.º mandamento devido à sua avançada idade foi arrojada na cesta.

**GIOR DANO** — O seu *Matinal* seria aceite se V. não tivesse nos tercetos rimado *frio* com *frio*; veja se consegue rimar menos e volte.

**CONSELHEIRO** — Enviamos o seu trocadilho ao Calixto; mas duvidamos muito que o Garoto o explique.

**CAIO LIMA** — Aceito *Um cabra energico*. A *Economia* sae dos nossos moldes.

**D. MASTRO** — Numa aula de *Chimica* aceita. *Enfant terrible* e *Coisas da politica* são dois velhos trocadilhos. Então o *procurador...*

**GREGORIO GRIZU'** — Muito longa a sua *Palestra Desfiada*; as *Cousas Yankees* vão passar pelo torno que lhes tirará as esperanzas da forma e desbastará o muito que têm demais.

**GABINO** — Ao seu *Brinde à Rainha* feito com cerveja faltaram os tremoços que lhe dariam uma certa doze de sal que lhe falta.

**MERRY BAY** — Essa historia de chamar o azulejo amarello de *amarellejo* não é do seu heróe; é d'aquell'outro «bonito heróe, cheirosa creatura» cujo nome pedimos licença para não declinar.

**OTHON GIM** — O seu trocadilho faria desmaiar o Pão de Assucar.

**K. B. CUDO** — Quebradeira geral nos seus Epitaphios:

*Chegada sua ultima hora  
Quando alguém lhe diz que morria  
Uma aposta fechou sem demora  
Como mais cinco minutos vivia.*

Se elle apostasse que V. conhecia metrificação, era capaz de perder até o vicio de jogar.

**ABAIUC** — V. deve ser muito joven; a sua historia é muito ingenua. Deixe amadurecer o miolinho verde e atire-se então a essas Africas do humorismo.

**ROZA ROXA** — Não têm guarida aqui satyras a senhoras; a não ser às sufragetes e litteratos que são do sexo neutro. Não é o caso de Mme. N. creadora de canarios.

**FRASMO** — Aceita a historia do gramophone. As anedotas são velhas ou ingenuas.

**R. S.** — O' antiguidade! ó velhice ancestral de trocadilho longévo!

Então, *dez ordens*, hein?

**ONILUAP** — Então o Lepe disse ao Lippi que ia ensinar o Lopo na Lapa? E V. quer que o garoto explique? Chame o guarda civil da zona.

**IOWEST** — As suas anedotas estão como a sopa da ultima dellas: sem sal.

**NÉO PHYTO** — V. nos manda cinco anedotas uma das quaes tem por titulo questão de idade.

E' justamente esta questão que faz com que tenham ido para a cesta; dellas a mais nova saiu no almanack de Ayer para 1837. V. tem memoria, livra!

**MOLLY DOLLY** — As duas Emilianas que nos mandou são apocryphas; não são do saudoso poeta e antes delle nascer já estavam em circulação. As authenticas nós, que com elle privamos, as conhecemos todas.

**J. ROCEIRO** — O quadro era de facto nojento; por isso mesmo não o publicamos. Mandamol-o ao Desinfectorio.

**NÉO CHICA BOIADERA** — A sua *Tragedia Domestica* foi para a officina onde soffrerá os retoques indispensaveis na redacção.

**MARCE** — Aceito o *Visitas estranhas*; a *Cama dos Deputados* está escripta numa linguagem que pode ser parlamentar mas não é a do D. Quixote.

**G. TULIO** — Aceitos o *Rolo* e *As Bombas*; este ultimo para o numero especial dos Estudantes.

**POBRE DIABO** — O seu soneto *Preoccupações* além de uma *meninice* metida a martello, de um *aggir* com dois gg e um *prega a guerra* que faz dores de ouvido tem um verso quebradissimo que é este:

*E hoje já se acha esquisite.*

No *Engano ledo e cego* ha um *córos* rimando com *chóros*, além destes versos capengas:

*Coisas de amor; ella, então, retruca  
Prepara filha logo o enoval.*

**DON AYRE** — Diz V. na sua *quasi párodia*:

*Disse-me, um dia, uma lourinha: é bello  
Ter-se os cabellos pretos, cõr do chão;*

V. está certo de que o chão seja precisamente preto?

E o terceto final:

*—Tive os cabellos louros, quize-os pretos;  
—Fiz os negros, luzentes, bem correctos  
E hoje, á força de tintas... estou carêca.*

E' porque V. não quize uzar o *Fregoli*, tintura puramente vegetal com que o Kanitz ennegrece os proprios cabellos da Aurora.

**J. MARSHALL** — Mande-nos o seu endereço e lhe enviaremos os numeros que lhe faltam, a 300 rs. cada.

**IRGONTÃO** — O terceiro verso do primeiro quarteto foi mettido a sopapo; veja se o substitue e a sua *Confissão* será aceita.

**MAX SEM** — Muito forçada a do *Coronel Manduca*; terceira só soaria *Teixeira* aos ouvidos de um surdo.

**NEOLEL** — A sua do *Telles* é inverosimil; mas podia, apesar disso, ter mais sal que o Cabo Frio; mas não. tem.

*Tem trabalhos acceitos:*

**KIANTO—XISTO JUSTO—JUVENAL—GASPAR TOLENTINO—CAMELOT—ANCYLOSTOMA SILVAE—MARECHAL GLIATT.**

### O Duque Estradeiro.

Collecção dos 26 numeros do anno de 1918, inclusive o de anniversario (1.º semestre) luxuosamente encadernados, 12\$000.

Para o interior mais 1\$000 para o registro.

*A campanha pela economia feita pelos financistas não deve ser comprehendida como um conselho para que tranquemos a sete chaves o dinheiro e nos privemos mesmo do necessario.*

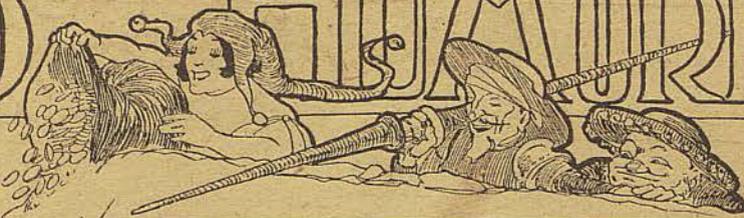
*De uma maneira geral economisar significa "saber gastar".*

*Antes de adquirir aquillo de que necessitamos devemos procurar, entre as casas commerciaes, uma onde os artigos offereidos á venda sejam taes que não nos obriguem a fazer em breve nova acquisição do mesmo artigo.*

*Convém igualmente comparar os preços com os da mesma mercadoria em outras casas.*

*Entretanto, quaesquer enganos se evitam comprando sempre na Cooperativa Militar. Vende-se ao publico. Avenida Rio Branco ns. 176-178. Edificio do Lyceu.*

# NEO HUMORISTAS



## Argumentos...

— Que encrenca foi aquella com a elegante sorveteria Alvear?

— Pois não sabes? o proprietario não só deixava de pagar aos seus caixeiros, fazendo-os viver apenas á custa das gorgetas, como ainda os obrigava ao fornecimento gratuito de flores para o estabelecimento.

— Mas, fallou-se tambem em baixellas e apparatus de chá inutilizados.

— Sim; os supraditos empregados tambem ficavam responsaveis pela louça quebrada!...

— Anh! Mas, que diabo! elle não deixa de ter serios motivos para assim proceder!

— Lembra-te d'aquelle aviador que morreu quando experimentava o monoplano «Alvear»?

— Sim.  
— Pois o inventor, até a presente data, não recebeu qualquer indemnisação pelas avarias que lhe causaram no *apparelho*!

Xisto Justo.

## Trez epigrammas

**A' morte de um tenor... nacional**

Vae um cantor dormir eternamente  
Entre brancos sepulchros esquecidos:  
A Parca arrebatou-o de repente...  
Para descanso dos mortaes ouvidos.

**Ao meu vendeiro**

Acabo de saber que, hontem, foste roubado:  
E' o castigo, afinal, dos que cedo enriquecem...  
Meu velho espartalhão, como tu estás mudado  
Que os teus proprios irmãos já não te reconhecem!

**A um petronio presumpçoso**

N'um salão, dos elegantes,  
Um "smart" dizer ouvi:  
— Vão para o inferno os pedantes!  
(E elle, entanto, ainda está aqui!)

Seu Coisa.

## Supplicio Horriavel

Não te rias de mim, por Deus te imploro,  
Pois que o teu riso é um riso que faz mal.  
E tanto mal me faz que eu até choro,  
Soffrendo esse supplicio colossal.

Por isso, Deuza, (e eu de o pedir não córo)  
Proponho-te uma coisa natural:  
Si me amas tanto como, a ti, te adoro,  
Não rias mais, meu bem, não faças tal.

Si essa mania fosse só malvada,  
Si só se contentasse em transformar  
A minha vida em vida de demente,

Vá lá... Mas é que o rizo teu, amada,  
Quando se te abre a bocca, par em par,  
Mostra as tuas gengivas sem um dente!...

Antão Brazil.

## O « ROUGE »

Em plena Avenida, o bacharel J. defronta-se com Mme. X., reputada a mais linda dama do Rio de Janeiro, graças ao vivo colorido de suas faces.

Nesse dia, entretanto, mora-lhe no semblante uma pallidez de cera o que leva o nosso advogado a perguntar, solícito:

— Esteve enferma, madame? Vejo-a tão descorada e abatida!...

E madame, meio desconcertada:  
— Doente, propriamente, não. Mas, ah! muito tenho soffrido nestes ultimos dias! Ora, imagine: findou-se hontem um dos meus melhores amigos...

J. (*interessado*)— Qual delles, madame?! O Joca? o Franco?

— Não! o «Rouge»!...

Lili.

## NO LEME

*Ao Berto San Paio*

Encantadora praia, um primoroso encanto  
Encontra-se no Leme. Um lençol crystallino  
Borda o colosso mar que a espumear sino  
Traz em ondulações o procelloso manto.

Como é sublime ouvir-se em mystico recanto  
Ao lampear de Phebo, em pleno azul, a pino,  
O manso badalar de merencoreo sino  
Repercutindo além pelo infinito santo!

Que deslumbrantes são, da tarde, as agonias!  
O sol se esconde ao longe, atraz das penedias,  
Ao leve sussurrar da brisa amena e terna.

E á hora matinal do banho quanta gente  
Se junta á beira mar! Panorama excellentel  
Vê-se cada pequena... e vê-se cada perna...

Neptuno.

## Fatal confirmação

O Moraes é um «mordedor» intaigavel. Noutro dia á noite, ia elle pela Avenida, quando encontrou o Castro. Cumprimentaram-se e elle para não perder o habito pediu-lhe 50\$000

— Não posso, respondeu o Castro.  
— Oh! Gastro! Que é isso! exclamou o Moraes. Tens medo que eu não te pague? Olha que eu preciso desses 50\$000 por pouco tempo! Amanhã mesmo, t'os pagarei!

Como o argumento era bom, o Castro cedeu e emprestou o dinheiro.

Entretanto, decorreu um mez, e nada do Moraes pagar a divida.

O Castro principiou então a procural-o nos logares onde elle era frequente, até que um dia encontrou-o num café. Cumprimentaram-se e o Castro, abordando o assumpto, principiou:

— Então, Moraes, já faz um mez que te emprestei aquelle dinheiro! Quando me pediste os 50\$000, dissesteme que precisavas delles por pouco tempo...

— E era exacto, respondeu o Moraes —gastei-os todos naquella mesma noite...

Veneziano.

## Requerimento

Eu creio interpretar o sentimento  
Dos meus amigos néos, que noite e dia  
Procuram na cachóla já vasia  
Uma satyra, um caso, um pensamento

Fazendo ver aos moços de talento  
Que julgam dos trabalhos a valia,  
Que ás Musas attingiu a carestia  
E ellas soffrem a crise do momento.

O sal está a tres tostões, ao passo  
Que dez tostões o *espírito* nos custa,  
Dois, um caderno de papel almasso...

E' nossa pretensão, pois, muito justa:  
Suba a cinco mil reis o premio escasso,  
Que de tão parco o bom humor assusta!

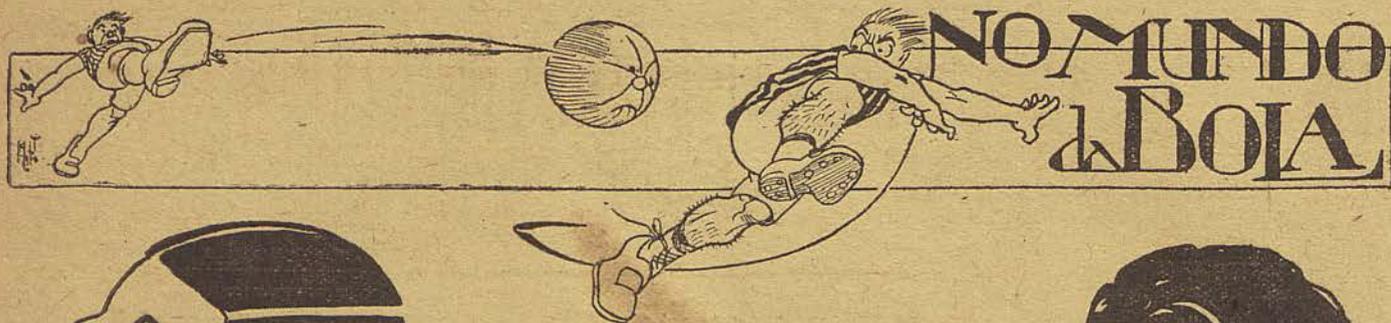
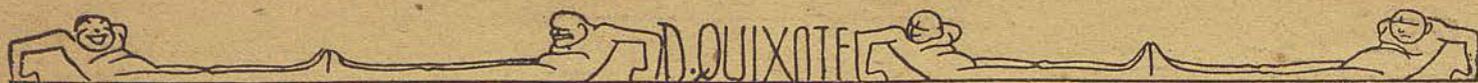
D. Ferido.

Indeferido. Se os trez não dão para o almasso, dão para o almoço.

N. da R.

## Soffre do Estomago?

Mande sua direcção á Caixa do  
Correio 1907-Dept. Q. Rio de Janeiro.



Vilella — O capitão.

**Botafogo × Flamengo**  
**Vencedor Botafogo 3 a 0**

Sob numerosa assistencia transcorreu a interessante lucta levada a effeito no Club de Regatas Flamengo, sito á rua Paysandú. O *match*, que despertou grande interesse, não foi como de costume, travado no local grammado, e sim no acanhado espaço existente entre o campo e a archibancada.

No desenrolar do rolo vimos jogadores de defesa atacarem e jogadores de ataque defenderem!

Os *players* pouco se utilisaram dos pés, quasi todo o jogo foi desenvolvido com as mãos, sendo posto em pratica o condemnavel jogo pessoal.

A policia, que serviu de juiz nesta memoravel pugna, muito deixou a desejar, pela sua falta de energia, consentindo que se abrisse o jogo e por conseguinte, que se fechasse o rolo!

Damos abaixo o movimento tecnico:

- Sahida—Flamengo—5,20
- Entrada—Botafogo—5,21
- Socco—Flamengo—5,22
- Ponta-pé—Botafogo—5,23
- Cabeçada—Flamengo—5,24
- Garrafada—Botafogo—5,25
- » —Flamengo—5,26
- Rasteira—Botafogo—5,27
- Bofetão—Flamengo—5,28
- Paulada—Botafogo—5,29
- Final do *match*—5,30

O encontro preliminar ferido entre os primeiros *teams* do club local e o do Botafogo F. C., terminou com a facil victoria do *team* visitante pelo *score* de 3 a 0.

**Bangú × Andarahy**

No magnifico e bem tratado campo da estação suburbana, onde está instalado o *ground* do Bangú A. C. realizou-se domingo á tarde o esperado encontro entre os clubs acima.

Os quadros apresentaram-se modificados e com o necessario preparo para uma lucta cheia de lances emocionantes.

Foi no final da peleja que a partida se tornou mais interessante, pois os ataques fizeram grande pressão contra as defesas adversarias; entretanto o *score* que já era de 2 a 1, favoravel ao Bangú, não foi alterado.

**America × Mangueira**  
**America 1 a 0**

Sob a direcção do calvo juiz, sr. L. R. Toood, encontraram-se no ultimo dia inutil, os quadros representativos dos clubs acima.

**"D. Quixote" em S. Paulo**



Dr. Pereira de Queiroz.  
Presidente da A. A. das Palmeiras.



Tuffy — Keeper do Palmeiras.

No final de encontro verificou-se a victoria do America pelo *score* de 1 a 0.

**Carioca × S. Christovão**

Este interessante desencontro registrado no *ground* da rua D. Castorina muito deixou a desejar, pois foi o juiz quem pregou a partida... lá não apparecendo!

Sabemos que a Metropolitana vae tomar energicas providencias visto que um *desencontro* vale por dez *encontros*.

**Off-sides**

O Club dos raios negros  
Levou a cousa a capricho,  
E mostrou que entre as feras  
Todo mundo vira bicho...

O *team* de Chico Netto  
O nosso back colosso,  
Tomando canja de garfo  
Encontrou um grande osso.

O juiz foi indecente  
Roubou como eu nunca vi!  
Pois sempre o Christo da surra  
Tem que ser o *referee*.

IN HOC SIGNO...



O TRITÃO — Póde descer, moça! Já não ha mais perigo!...

O achado do baleiro



UTRO dia, já ha bem tempo aliás, fui, membro de uma comissão fiscalisadora, correr a cadeia local.

Andamos por todas as dependencias da casa de Detenção.

Lá num dos cubículos, com enorme surpresa de minha parte, fui encontrar o Simplicio, aquelle creoulinho esperto, negro de ébano, que vendia balas ahi pelos cinemas, fazendo pão na ponte da cadeia.

O Simplicio era um estroina, mas, rapaz de bons costumes. Não se embebedava, nem andava envolvido em brigas, respeitador e discreto.

Que diabo teria feito o negrinho para ir dar com os costados na casa do pouco pão?

Meus companheiros de comissão passavam a outro cubiculo.

Alfnetava-me a vontade de saber a causa da detenção do baleiro.

Voltei, então, a estar com este: e fui-lhe perguntando:

— O' Simplicio, porque cargas d'agua vieste parar ao xadrez?... Apromptaste alguma falcatraua?...

Ao que o negrinho, lepido sempre e com aquelle seu ar de discursador, respondeu:

— Olha, seu major: eu não fiz nada, não, senhor!

— Nada?!  
— Nada, seu major. Jogaram-me aqui só porque eu achei uma carteira com dinheiro.

A'quella revelação, eu, rapido, reconstitui o caso. O Simplicio achara na rua uma carteira. Divulgado o facto, não acreditou a policia na sua veracidade e trancafilou o pretinho..

Era porém — pensava eu — um grande desaforo, — uma dessas m'as frequentes arbitrariedades policiaes, um abuso de auctoridade, emfim.

Sempre eu me sympathizara com o Simplicio pelo seu modo respeitoso e pela operosidade que elle mostrava no seu commercio de balas. Resolvi, então, promover-lhe a liberdade.

— Então, foste preso só por teres achado uma carteira, inquiri-lhe eu.

— Só, seu major! respondeu-me elle, firme.

Rompi, então:

— E' um grande desaforo!... Um attentado á dignidade e á liberdade de um homem. Vou procurar o Delegado e concital-o a pôr-te na rua. Si não for por bem, será por effeito de um *habeas-corpus*, que vou requerer a teu favor. Neste caso, a policia tem que ver commigo!... Casco-lhe ahi uma serie de artigos pelo *O Reporter*, que ella tem de ver!

Vendo minha exaltação, o Simplicio interveiu:

— Mas, seu major, eu acho melhor o senhor não ir fazer nenhum barulho por minha causa...

— Não ir fazer barulho e porque?! indaguei, cada vez mais irritado e surpreso com a resignação do Simplicio.

— E'... Eu acho bom o sr. não ir fazer barulho nenhum, porque, quando eu achei a carteira, ninguem ainda não tinha perdido ella; não, senhor!

S. João d'El-Rey.

Bej.

Eu, tu, elle, nós, vós, elles... toda gente em summa, sente um delicioso conforto uzando boas roupas brancas.

As senhoras para conseguil-as, por preços modicos não se atrapalham: correm ao 1.º Barateiro onde têm a certeza de encontrar tudo o que desejam por preço conveniente.

Avenida Rio Branco, 100.

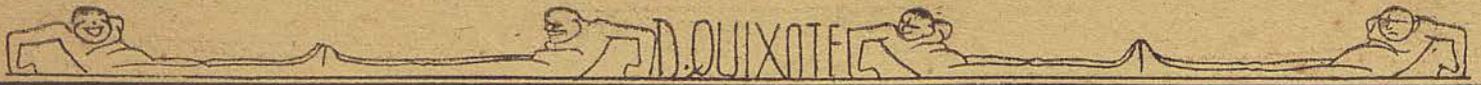
Serviço Wolf-Havas



(HAVAS) --- O Kaiser foi assassinado e Hindenburg matou o Kromprinz em duelo.

(AG. WOLF) --- Hindenburg comeu o Kromprinz e o Kaiser comeu Hindenburg.

(Esta noticia ainda não foi confirmada).



## ENCRENCADO

## Critica theatral



— E não sei agora como fugir ao negocio : assignei um verdadeiro contracto de garçon do Alvear !

A Companhia é boa ; é bello o drama ;  
Fino é o galan e o comico excellente.  
Na urdidura da peça se presente  
Mão de um joven autor que ha de ter fama.

O dialogo è vivo, è forte, è quente ;  
E na scena entre o duque e a nobre dama,  
Quando ella diz : — vilão, tua alma è lama !  
Faz a platêa delirar, fremente.

Um defeito, entretanto, e aliás bem serio,  
Do emprezario apontamos ao criterio  
Para que seja, em breve, remediado :

Dos entreactos o tempo e' tão ligeiro  
Que não permite que se fume inteiro,  
Um delicioso YORK, Marca Veado.

### Telegrapho Nacional

Teleperfilmgraphia

O CHEFE

Laranja é só no nome, pois na altura parece u.na palmeira, um vara-pau !  
Tem cara pavorosa de «figura» que a gente empala p'ra guardar girau...

Entrando á sala, por um triz que fura o tecto, as telhas, vae-se embora !... O grau de competencia indiscentivel dura numa chefia de quem não é máu.

Importação do Imperador... (censor !!!)  
em gentilezas todo o «Eu» se esbanja a qualquer um, mas sem fazer favor.

E nos «avisos» que o Faria faz assigna tão sómente :—Ed. Laranja, deixando o de Oliveira para traz...

Preterido.

O Mauricio de Lacerda indagou do Ministro da Guerra, por intermedio da Mesa da Camara, si estamos em condições de mandar incontinenti duas divisões completamente instruidas prestar auxilio aos alliados, no front.

O sr. Ministro da Guerra vae por sua vez incumbir o Mauricio, que parte em breve para a Europa, de indagar por lá sí as nossas duas divisões adeantam alguma coisa ás operações dos Alliados.

Olha, ao passares, as montras !  
Tens esposa ? tens meninos ?  
Pois entra, leitor, que encontras  
Vestidos bellos e finos.

E empregas bem teu dinheiro  
No Primeiro Barateiro.

Avenida Rio Branco, 100.

Levou o diabo o soviet de Arkangel.

A revolução que o derrubou lembra um pouco a revolta dos Anjos de que falla a Biblia e que deu com Lusbel nas profundas dos infernos. Foi uma revolução arkangelica.

### TACTICA BOCHE



— Estás guardando as reservas, hein ?  
— E' isto mesmo, á moda de Foch.  
— Pois eu ha muito que não tenho reservas, mas faço de conta que as tenho.  
— Podes tambem fazer de conta, que és o victorioso, mas quem ganha sou sempre eu.

### MA' CRIADA....

No palacete vistoso  
Do casal Pinto Morgado,  
Certo domingo formoso  
De um céu azul matizado,

Por volta das doze e meia  
Bateram palmas á porta.  
No varandim que ladeia  
Alguns canteiros da horta.

Surge a figura de pé  
De negra velha espantada,  
Dizendo apenas : — Quem é ?  
Para voltar apressada.

Impacienta-se a visita  
Que pelo traje parece,  
Além de moça e bonita,  
Que a pobreza desconhece.

Agita a rica sombrinha  
De encontro ao bello gradil  
Ao ver que alli ninguem vinha  
Mostrar siquer ser gentil.

Eis que a preta, sem correr,  
(Que escrava foi dos ricos)  
Vem ao portão receber  
A bella dama entre abraços.

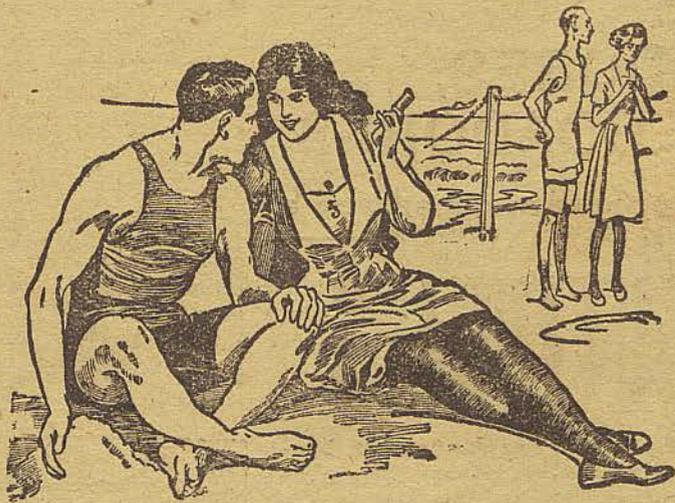
Esta ao ver que se besunta,  
Affasta-a logo e por fim,  
— Com que direito, pergunta,  
Me estende os braços, a mim ?

A preta volve, tulice !  
A gente até perde a falla.  
Patrão foi qui mi disse :  
Vá já, dipressa, abra a sala.

SIDONIO GUERRA.

Para se proteger contra a neurasthenia, anemia, rñeumatismo e debilidade mental, tomar phosphoro e ferro.

O COMPOSTO RIBOTT é uma combinação scientifica de Ferro, Phosphoro e outros ingredientes de incontestavel valor, que a sciencia medica tem descoberto serem os melhores para curar as desordens nervosas impureza do sangue, debilidade geral, desanimo, falta de appetite, etc.



Olha para aquelle par de rachiticos; porque não tomarão COMPOSTO RIBOTT, para ganhar forças, vigor, vitalidade e energias? para pagar o porte, etc. Unico depositario no Brazil: B. Nieva, Caixa postal, 979, Rio de Janeiro.

O COMPOSTO RIBOTT (phosphato-ferruginoso-organico) não é uma medicina de patente, nem uma formula secreta: o COMPOSTO RIBOTT, o grande tonico, é uma receita. A formula completa apparece impressa em cada etiqueta, de forma que qualquer medico poderá dizer o beneficioso que é. A sciencia medica não tem descoberto nada melhor que os ingredientes do COMPOSTO RIBOTT, para manter o sangue puro, os nervos fortes, a mente desimpedida e os orgãos vitaes em condições de exercer suas funções naturaes.

Estando o sangue puro e com abundancia de globulos vermelhos não ha perigo de rheumatismo, anemia e dôres frequentes de cabeça, cuja unica causa, consiste na impureza do sangue. O ferro organico que entra no COMPOSTO RIBOTT, que é o ferro mais assimilavel conhecido pela therapeutica moderna, augmenta rapidamente os globulos vermelhos do sangue, enriquecendo-o. O phosphoro é o mais maravilhoso que se conhece para fortalecer os nervos, e refrescar a memoria.

A Noz-Vomica é assaz conhecida como grande tonico estomacal e anti-dyspeptico. As pessoas anemicas, nervosas e dyspepticas não acharão nada melhor do que o COMPOSTO RIBOTT, para curar seus males rapida e radicalmente. Consulte seu medico, elle mesmo lhe aconselhará o COMPOSTO RIBOTT. A venda em todas as drogarias e pharmacias acreditadas. Mandaremos amostras gratis ás pessoas interessadas que solicitem preços, e remetam 400 réis em sellos do correio

Esta não é original nem authentica, mas foi reproduzida com grande felicidade e num momento opportuno por certo humorista não profissional, nas immediações de um quartel dos suburbios.

O capitão, discutindo politica, falava constantemente em paizano. Paizano para cá, paizano para lá.

— Mas, afinal, capitão, quem, diabo, designa o sr. com esse nome de paizano?

— Paizano, respondeu elle, é todo e qualquer civil.

— Ah! pois olhe, nós outros costumamos chamar incivis a todos quantos não são civis.

Disse o Bulhões:

O preço da carne foi fixado em 1\$200 o kilo para o publico.

Entretanto nós pagamos a mesma a 1\$400...

O Garoto, então, explicou.

— O publico eram os marchantes e não nós que marchamos.

As multas aos leiteiros montaram a 91 contos. Vejam só que negocio! comparem-no com o preço da penna d'agua.

Voltou a paz a Nietheroy.

Os mortos ficaram mortos, os feridos estão se curando, a Cantareira caiu nas unhas do Governo, o Astrogildo continúa preso, e os espectadores esperam a segunda parte da grève.

O essencial é que o Astrogildo desapareça. O mais não tem importancia.

— Concorrente á exposição do milho?

— Não. Deve haver por lá tanta espiga....

— Notaste como a exposição do milho coincidiu com o projecto da emissão?

— Com effeito.

— Isso quer dizer que o Thesouro tambem fez a delle e a granel.

O Mauricio de Lacerda vai para o front. Isto é, para o front... espicio da Historia, o seu gesto sendo, como é, de simples fachada.

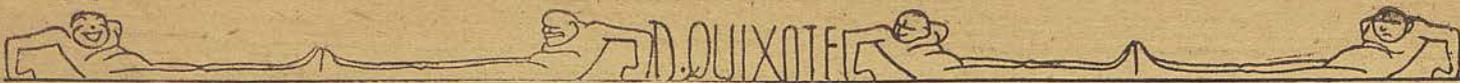
Mais uma missão medica, e essa para a Italia. Os caricaturistas foram para a da França. Agora irão os poetas. Sim, é preciso gente que conheça os segredos da lira.



A cada instante pequenas particulas de caspa se podem alojar no pericraneo. Cada noite o

Tricófero de Barry

as destroe, por conseguinte impede calvicie. Conserva o pericraneo devidamente alimentado e o cabelo em perfeito estado de saude, e impregnado de um delicioso perfume.



**ORADORES,  
PROFESSORES,  
ADVOGADOS,  
CANTORES,  
PREGADORES,  
APREGOADORES**



e todas as pessoas que precisam conservar a voz perfeita e sonora, devem usar as

**PASTILHAS GUTTURAES**



porque ellas não só curam como evitam todas as doenças da boca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amygdalite, tracheite, estomatite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina, mão halito, rouquidão, aphonia e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os garga-rejos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C.—Rua Primeiro de Março, 17—Rio de Janeiro.



○ SR. Aurelino Leal, o perfeito gentleman que toda a cidade conhece, (incluindo a Gamboa e a Favella) teve ha dias um gesto que commoveu a quantos o presenciaram: S. Ex. deu 100 rs. a uma dessas creancinhas que andam pelas ruas exploradas por falsas mães.

Já na vespera S. Ex. assignara quinhentos mil reis para a obra dos Petits Lits Blancs das creancinhas belgas.

○ SENADOR Ellis festejará brevemente o seu jubileu: fazem precisamente cincoenta annos que S. Ex. pronunciou o seu primeiro discurso sobre as Docas de Santos.

EM vista das ultimas resoluções do Sr. Vigario Geral, os papeis de casamento deverão ser tratados pelo cura da freguezia.

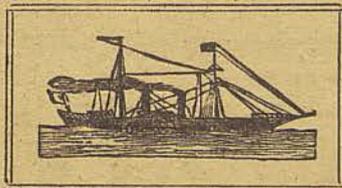
O Sr. Vigario de Inhauma já foi procurado pelo sr. João do Rio, que pretende contrahir matrimonio com uma senhora da região, de grande patrimonio.

CUMULO da amabilidade ministerial: Proibir a entrada do Amabile no Instituto Nacional de Musica.

**Não ha distincção entre o seu e o nosso interesse:**

**E' a si mesma que V. Ex. se protege quando protege o**

**PARC ROYAL**



SOCIEDADE ANONYMA

# MARTINELLI

Rio de Janeiro -- S. Paulo -- Santos -- Genova

Agente das Companhias de Navegação Transatlantica

LLOYD NACIONAL

LLOYD REAL HOLLANDEZ

TRANSATLANTICA ITALIANA

SÉDE: -- RIO DE JANEIRO

**29 — RUA 1º DE MARÇO — 29**



Dá gozo ao teu paladar  
sem estragares o teu  
estomago!

**RESTAURANT - BAR**  
Antigo Bar da Brahma

as iguarias são saborosissimas  
e preparadas com  
generos de primeira qualidade.

**Av. Rio Branco, 152 a 156**

**GALERIA CRUZEIRO**

Teleph. C. 989 e 944

## LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

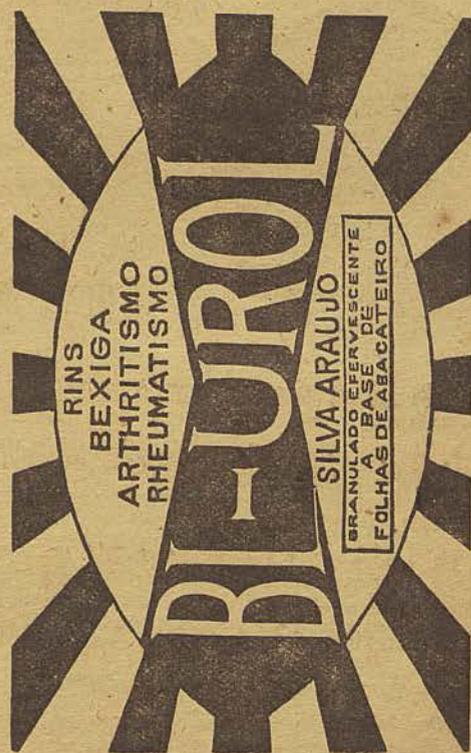
Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

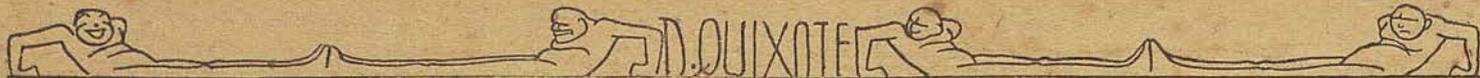
Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal  
às 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas,  
à rua Visconde de Itaborahy 45

**Sabbado, 24 de Agosto**

**100:000\$000** - INTEIROS 6\$600  
DECIMOS 700 rs.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais \$700 para o porte do Correio e dirigidos aos agentes-geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94 caixa n. 827, Teleg. LUSVEL, e a casa F. Guimarães, ruado-Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.





**Os maiores armazens  
de moveis desta Capital**

**Magalhães Machado & C.**

Rua dos Andradas, 19 e 21  
Rua Vasco da Gama, 22 e 23

**GRANDE FABRICA**

**RIO DE JANEIRO**

**Não queira parecer velho quando o  
seu coração e o seu  
espírito ainda estão em pleno vigor!**

**FREGOLI**

torna patente esta sua mocidade interior. E' uma tintura puramente vegetal, inodora, antiseptica e fortificante do systema pilar. Não tinge a pelle.

**Efeito instantaneo ou progressivo**

Dá ao cabello brilho e força, colorindo-o de de castanho claro, castanho escuro e preto.

A' venda em todas as boas pharmacias, drogarias e perfumarias do Rio e dos Estados.

DEPOSITO GERAL PARA TODO O BRAZIL

**Perfumaria KANITZ**

**RUA 7 DE SETEMBRO, 127 e 129**



José Jeronymo do Oliveira,  
empregado no Restaurant Theresopolis - Rua Uruguayana, 27  
Rio do Janeiro.

Curado completamente com o uso de poucos vidros de

**Elixir de Inhame**

**Dentaduras completas** Para mastigação  
(Articulação anatomica)

Segurança perfeita em ambos os maxilares, sem necessidade de molas. Estas dentaduras, alem da mastigação *igual a dos dentes naturais*, restabelece no individuo a linha esthetica da face. Exito garantido

**Dr. Sá Rego - Especialista**

CLINICA NOCTURNA — Das 5 ás 9 horas. Para as pessoas occupadas durante o dia. Preços especiaes para essa clinica.

RUA DO CARMO, 71 - esquina da Rua do Ouvidor

**Companhia Nacional de Navegação Costeira**

**SERVIÇO DE PASSAGEIROS**

Viagens para o Norte e Sul. Sahidas do Rio ás quintas, sabbados e domingos.

**VAPORES**

**Itajuba, Itapema, Itauba, Itapuca, Itapuhy, Itaberá, Itaquera, Itatinga, Itassucê, Itagiba, Itapura, Itaperuna, Itapacy, Itaituba, Itaipava.**

A Companhia recebe encomendas até á vespera da sahida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do Cães do Porto (em frente á praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

Os Srs. passageiros de primeira e terceira classes e os volumes de bagagem que aos mesmos se faculta levar consigo em viagem serão conduzidos gratuitamente para bordo em lancha que partirá do Cães Pharoux uma hora antes da marcada para a sahida do vapor.

A bagagem do porão deverá ser levada ao armazem n. 13, Cães do Porto, até ás 5 horas da tarde da vespera da partida.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

**LAGE IRMÃOS**

**RUA DA CANDELARIA, 4**

# XI.<sup>a</sup> Série de Premios da Cerveja Fidalga

A cerveja FIDALGA a sahir da fabrica a contar do dia 1 de Junho de 1918, contem nas capsulas os seguintes premios:

2000	premios a	2\$000	—	4:000\$000
1500	»	3\$000	—	4:500\$000
200	»	5\$000	—	1:000\$000
20	»	10\$000	—	200\$000
2	»	50\$000	—	100\$000
2	»	100\$000	—	200\$000

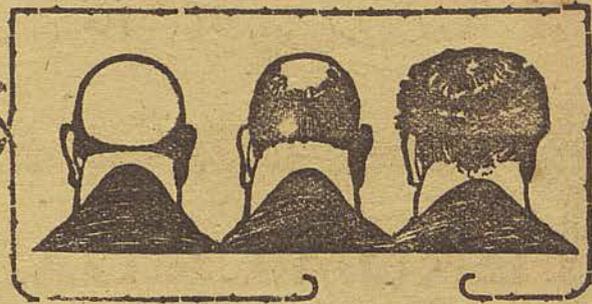
3724 Premios no valor total de 10:000\$000

Os premios serão pagos até o dia 30 de Setembro de 1918, na sede da

**Companhia Cervejaria Brahma**  
SOCIEDADE ANONYMA BRAZILEIRA

Capsulas premiadas. Patente de invenção numero 5396 de 23 de Junho de 1908.

O «PILOGENIO» serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cahir.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — O PILOGENIO.

Sempre o «PILOGENIO»!

O «PILOGENIO» sempre!

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

faz desaparecer repentinamente o estado febril, dores no corpo, enfraquecimento, delirio, todo o cortejo symptomático da influenza.

**ALLIUM SATIVUM**



HOMOEOPATHIA  
DE  
COELHO BARBOSA & C<sup>o</sup>

QUITANDA. 106 E. OUVIVES. 38.

EDIC. PE-GA.

Seu filho é fraco? E a senhora Com isto inda se amedra? Verá como o revigora Com a MORRHUINA.



Fínissima tinta para pintura esmalte, de grande brilho e incomparavel resistencia.

A' venda em todas as lojas de ferragens e nas casas dos Sns. Dias Garcia & C., Agostinho, Ferreira & Irmão Hime & C., Pereira Araujo & C., J. Rainho & C., Borlido Maia & C., Navio & Ennes, Vianna Silva & C., A. Ribeiro Alves & C., Gomes Neves & C. etc.

**J. A. RODRIGUES & C.**

Representantes e Importadores DO EXCELLENTE

**Whisky D. C. L.**

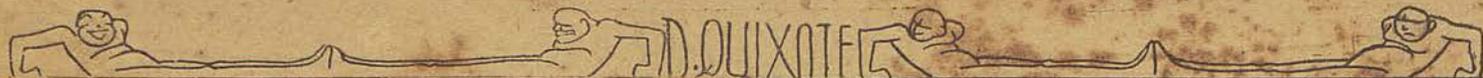
Depositarios do Pimentão em pó

**Colorão Tigre**

BANDEIRA HESPANHOLA



RUA DO ROSARIO, 92 (Esquina da Rua da Quitanda)



## **BROMILÍADAS**

XXXIX

Se outra forte razão nos não mostrasse  
Ser BROMIL vencedor jamais vencido,  
Bem fôra que ora aqui se relatasse  
Do Luzo (o João) tal caso bem sabido;  
Que, curando uma grippe, já na face  
Tinha os signaes de estomago offendido,  
Sem tirar um proveito que se veja  
Nem conseguir a cura que deseja,

XL

E tú, BROMIL, trouxeste-lhe a certeza  
De ver co'um vidro a tosse anniquilada.  
Mais outro elle tomou, pois é fraquesa  
Disistir-se da cura começada.  
Hoje João Luzo excede em fortaleza  
A' dura rocha e d' aço á rija espada,  
E escreve á amada terra porque a informe  
Da, do grande BROMIL, virtude enorme.

**Tosse?... BROMIL!**